

A detailed oil painting of a man's face and upper torso. The man has dark, slicked-back hair, prominent dark eyebrows, and deep-set eyes. He is wearing a white dress shirt with a stiff collar and a dark bow tie. The background is a soft, textured wash of light yellow and green. On the right side, there is a circular postmark and a handwritten signature with the date 1925.

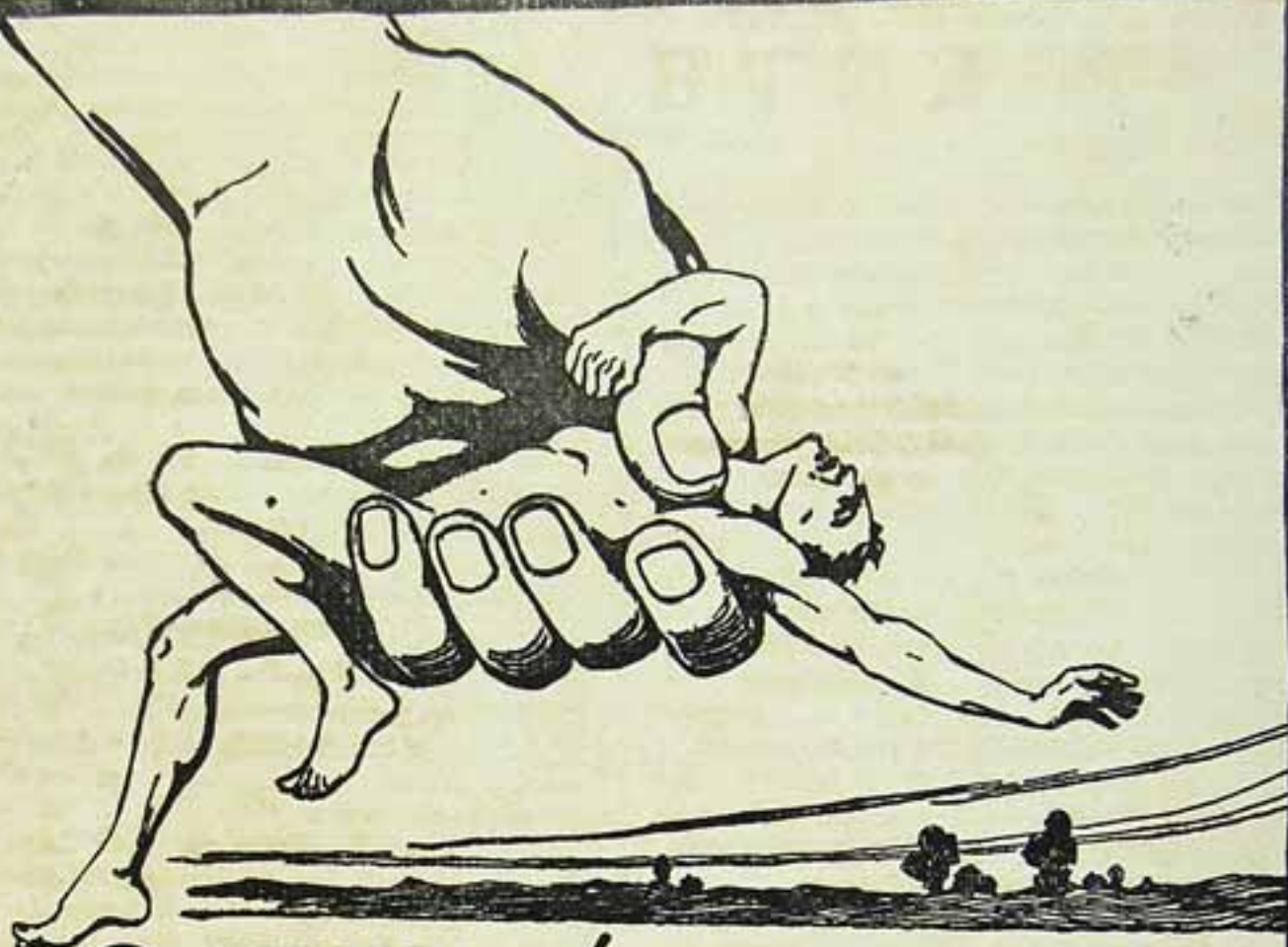
ANTONIO MORENO

31 DE
JANEIRO
1925

Para todos...

ANNO VII N° 320

PREÇO 13000



O HOMEM É UM JOGUETE

que passa de mão em mão, pelo accidentado caminho da existencia. Há mãos carinhosas, há mãos sem misericordia. A da alegria hoje acaricia-o, fal-o sorrir e solta-o amanhã; a da dor segura-o logo a seguir, fal-o chorar e do mesmo modo abandona-o. A mão do triumpho eleva-o, a da fallencia abate-o.

Mas o homem, apesar de insignificante em face do Destino, aprendeu a defender-se de certos assaltos contra os quaes ainda hontem se sentia impotente. Assim por exemplo, a dor physica é hoje absolutamente dominavel graças á

CAFIASPIRINA

o admiravel analgesico moderno que faz desaparecer em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, o malestar causado por excessos alcoholicos, os resfriados e que nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóse.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.



GENTE NOVA

"ESPELHOS"

Minas Geraes, incontestavelmente, no Brasil, é um dos Estados que se tem mantido à vanguarda da nossa literatura. Embora lutando com a falta de uma boa casa editora, os intellectuaes mineiros não se desanimam e continuam a trabalhar com amor. Se houvesse uma casa editora, o movimento literario em Minas seria outro. Pelo menos apparecia com mais frequencia. Contamos aqui apenas com a *Imprensa Official*, que nos tem prestado optimos serviços. Trabalha com gosto, embora demoradamente. Aliás, as casas editoras do Rio e S. Paulo, tambem são vagarosas. Agora, o Sr. Carlos Góes, acaba de nos dar um novo livro de versos, editado pela *Imprensa Official*. Entre os academicos mineiros, o illustre intellectual tem sido um dos mais trabalhadores e brilhantes. Todos nós o conhecemos e admiramos como grammatico. O Sr. Carlos Góes não é apenas um grammatico festejado, é um poeta. Um grammatico difficilmente poderá cultivar a arte Bilacal. A poesia deve ser espontanea. Um grammatico, forçosamente, preocupar-se-á mais com a forma, com a collocação do pronome, com a pontuação, com o esmero da linguagem. O poeta de *Espehos* reuniu em si as duas qualidades. E' grammatico e poeta. A's vezes, no entretanto, chegamos a crer que o Sr. Carlos Góes é mais grammatico do que poeta. Mas, logo após, folheando o seu livro, essa nossa opinião desaparece. Não é um grande poeta, mas é um poeta de veia. A' primeira pagina de seu ultimo volume encontramos verdadeiras joias de delicadeza e simplicidade:

"Vejo no ar uma loura e rutila visão,
Envolta no esplendor de tunica talar.
Volve-me longamente o compassivo olhar,
E accena-me de longe a sua nivea mão.
Sua belleza immacula, sem par
Ateia-me de prompto uma infrene paixão.
Lanço-me desvaído em correria alvar,
Attingo-lhe de leve a fimbria do roupão,
E ella — a resplandecente, a limpida visão —
Fementida e fallaz,
Mal que a tóco se esfuma e desapparece no ar...
Era uma nuvem: nada mais..."

Para que mais palavras para se descrever uma illusão? Com o movimento da Arte Moderna em Minas, a maioria dos novos intellectuaes faz questão absoluta de não ler a poesia antiga. Grande tolice! Muitos prefe-

rem ler os romances de escandalo a ler um livro como esse do Sr. Carlos Góes. E' lamentavel! Devemos conhecer de tudo. Os poetas da velha geração detestam igualmente os modernos. Essa rivalidade mesquinha precisa desaparecer. Cada um cultiva a escola que entender, de accordo com o seu temperamento, com o seu seculo, com a sua cultura. Isso de escola não passa de um tolo preconceito. Havendo talento, qualquer escola torna-se admirada.

Os *Espehos* do Sr. Carlos, não são espehos baços, empoeirados... São espehos que falam e sentem. São espehos que têm alma e talento.

EVAGRIO RODRIGUES.

Bello Horizonte, 19-12-924.

UM PEDIDO

As horas passam somnolentas...

Lá fóra, o luar, brincando com o asphalto, vae rendando de ouro as folhas das arvores que, braços abertos, pedem por seus ramos.

— E' tarde já, e bem te apercebeste disso! Do somno que dormimos juntos, enlevados pelas mesmissimas caricias, resta-me, além da doce lembrança do que foi aquillo, esta molleza e indisposição que bem sabes comprehender; é nada mais do que o resultante final dos somnos, dos longos somnos, que, juntos e abraçadinhos, num estreitamento mutuo e comprehendido, vivendo uma vida toda de reciprocidade, dormimos todas as noites, mal a vizinhança indiscreta se recolhe...

— E não estás vendo nos meus olhos uma pagina sublime, uma só, da historia bellissima do nosso amor?

— Sim, vejo e quero-a, num descomedido egoismo, só para mim. Mas... levanta-te e vae, que já é tarde! Cobre-te, geitosamente, com a tua capa e vae te esgueirando pelas arvores, até o portão da tua casa. Até as estrelinhas andam desconfiadas, e quem sabe se ellas são indiscretas?

— ?

— Amanhã, meu amor. Hoje, mais, seria horrivel.

— ? !

— Peço-te pelo nosso amor. Compreendes, sim?

Um beijo, uns passos de mulher pelo assoalho, o ruído do portão e um lugar de menos no meu quarto...

As horas passam somnolentas, arrastando e bocejando nos mostradores dos relógios...

EDISON MAGALHÃES.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164 Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL
(Esta revista contém 64 paginas)

Preço da assinatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA TODOS...

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcioaes dos orgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestionna os orgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA

REGULADOR FONTOURA

CREME ALLED

Formula scientifica do Instituto de Belleza Alled
(Alled Beauty Institute)

Maravilhoso para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc. Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, 9\$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellente para a lavagem da cutis AMACIA, EMBELLEZA e evita as RUGAS precoces. — Lata: 7\$000

No PARC ROYAL e em todas as perfumarias



PARA
EM



TINGIR
CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

M. GONÇALVES & CIA

RUA MUNICIPAL, 13

RIO

PARA TODOS...

MLLE. LIVI (Rio) — Fiquei satisfeito por saber que você gostou muito. Nós, porém, ainda não estamos contentes e vamos caprichar muito mais! A amiguinha é bem competente, sim. Não sei, attendemos a duas ou tres leitoras que reclamaram delle não ter sahido no *Album*, o que não foi culpa nossa. Este ultimo retrato chegou-nos agora. Bem percebemos, mas estamos acostumados. Se é por isso, não precisa tal. Basta que espere sempre sahir a resposta de cada carta. Em *Mlle. Meia Noite*, é Monte Blue, Rod sahio no numero passado. Dix, tambem não faz muito tempo. Aliás, filha, todos os de Dix, Ramon, Conrad, Rod e Antonio, que recebemos, publicamos. E' que nada temos tido.

LAKE (Rio) — Não tenho um endereço garantido de Dorothy, quer experimentar Universal City, Los Angeles, California? Emfim, logo que eu vir coisa melhor, informarei. Ivan, 31 R. Greuze. Genevieve, 35 R. du Simplon, ambos Paris, já se sabe. Como vae você, ha muito que não escreve.

ESQJ (Campos) — "A pagina dos nossos leitores" passou-se a chamar "Cartas para o Operador". Vae sahir.

NITA (Rio) — E' bem possivel, amiguinha, que lá para Fevereiro publiquemos o movimento de 1924 no Rio, com os seus melhores films e artistas. Espere.

P. B. (Sorocaba) — Não sei o que isto significa, boa leitorazinha. Alguma informação? Pois está errada. Gostou da Bebe do numero passado?

BILL NOVARRO (S. Paulo) — Escute, meu caro, você não fica zangado se não publicarmos a tua carta? E' que tem chegado milhares no mesmo genero. E' impossivel publicar a opinião de todos sobre os dez melhores films do anno. Só se vier alguma coisa fóra do commum, ou por outra, fóra da lei commum...

ENOE (Sorocaba) — Agradeço, e que seja tambem para você! Não precisou tanto, era até bem "publicavel"... e envie o outro quando quizer. Ivan Dolski é um actor que em *Mlle. Cinema* desempenha um personagem que é um redactor de uma revista. Por gentileza de Carmen Santos, ella quiz que este redactor fosse do *Para todos...* E' um personagem, somente. O outro, sim. Ainda não. Tambem não censuro. E' mesmo! Ha que tempo não vem um *Viva o bello sexo*, hein? Ainda não viu *Habilidades de um covarde*? E' tambem muito interessante. Vae ver a fita, mas ha de concordar que ella está feia. Bebe está linda em *Dangerous Money*, como vimos nas photographias que já chegaram. *David, o caçula*, eu julgo um portento!

MARIA (Rio) — Sim, boa amiguinha, pois não. Universal City, Los Angeles, California.

TITINHA (Rio) — 1° Chama-se Forrest Stanley. 2° Tambem gosta de Bebe? Então aguarde *Dangerous Money*, que breve será exhibido. Ella neste film é a estrela e está linda como a amiguinha não imagina! 3° Loura, olhos azues. 4° Conheço tanto como você, filha. Não tenho o pra-



QUESTIONARIO

zer de conhecer pessoalmente as leitoras do *Para todos...*

ADELIA (S. Paulo) — 1° Ainda não foi exhibido no Brasil, mas não tardará muito. 2° Em Paris, com appendicite. Está trabalhando no theatro e fala-se da ida de sua companhia a Buenos Aires. 3° Actualmente, na Paramount. *Feet of Clay*, mesmo é o ultimo e o mais importante. 4° Ethel é a actriz que já tem trabalhado em muitos films da Fox, Goldwyn e Universal.

A sua letra é conhecida, e a pessoa a quem endereçou nada tem com o cinema. Mesmo assim, agradecemos.

MAGUA (Campinas) — A pessoa a quem endereçou não é o *Operador*. Elle leu a carta, entretanto. Está satisfeita? Não desgostamos das suas sympathias no cinema. Aliás, gostar de Norma é quasi um acto official...

TOM (Bello Horizonte) — 1° E' Patsy Ruth Miller. Escreva para Universal City, Los Angeles, California. Ellas mandam, sim. 2° Não conheço Bessie Dove. O amigo naturalmente enganou-se. Mas a quem se refere, a Bille Dove ou Bessie Love? As cartas para o Sr. Graphologo devem ser escriptas em separado para elle.

ADMIRER OF THOMAS MEIGHAN (Rio) — Não é que sejam más nem você pôde pensar que seja má vontade, mas suas cartas são simples e pouco dizem para a pagina de "Cartas para o Operador".

AGNES (Rio) — Você é muito delicada, aliás como todas as leitoras do *Para todos...* Ricardo, Rod, Bebe e esta gente assim querida, sahem sempre que ha boas photographias. Recebemos duas de Ricardo, que estão esplendidas! E por que Agnes... gosta de Agnes Ayres?

ARANTES (Nitheroy) — De Buck ainda é um tanto facil, mas "Rolleaux"... Emfim, vamos ver.

RENATO (Rio) — 1° Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California. 2° Idem. 3° Universal City, Los Angeles, California. 4° United Studios, Hollywood, California. Veja sempre a lista de endereços que publicamos quasi mensalmente...

OICNERE (Santos) — 1° John Roche, o mesmo que fez aquelle medico em *N-O desconhecido*. 2° Está trabalhando na França. Acabou um film agora, que não me recordo o titulo. Se faz empenho, direi no proximo numero.

BRUNO (Ribeirão Preto) — Muito boas! Nunca recebemos assim tão boas. Se fizer outras iguaes a estas, pôde mandar mais. O Art está estupendo, e olhe que eu o conheço em pessoa.

ESTHER (Rio) — 1° Rex Ingram está fazendo *Mare Nortrum* na Europa. Abandonou Novarro e pegou Antonio Moreno para um dos principaes papeis. O romance é de Blasco Ibañez, que por signal tem acompanhado todos os detalhes da produção. 2° 35 annos, casado. 3° Está na Metro-Goldwyn. 4° Pouca gente liga importancia ao cinema nacional, isto é, brasileiro. Nacional dá logo idéa que não presta mesmo...



Adeus, Rugas!

8.000 dollars de premios se ellas não desapparecerem. A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e se embelezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mile Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezar e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, pontos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mile Leguy pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile Leguy offerece mil dollars, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme Souza, Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelhavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physiognomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIN & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379.

COUPON — SRS. ALVIN & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo: — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, affin de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

Nome

RUA

CIDADE

ESTADO

Onde quer que o Snr. se encontre



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Mato Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas

Escolas estão espalhadas em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtex e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
" Electricista	Allemão
" Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
	Hespanhol
	Mineração.

Nome
Endereço
Estado "Para todos"

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

"Illustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.

Elixir
de

Inhamé

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licôr de mesa

Lic. D.N.S.R. em 16-10-914 N.º 255



CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de bonificação de fim de anno, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que as outras casas.



45\$000

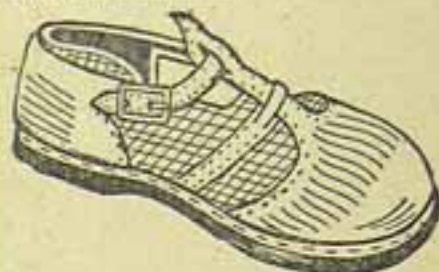
Em fino couro estampado com lindas guarnições de pelica envernizada, salto L. XV.



40\$000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pelica envernizada, salto L. XV.

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação



BA-TA-CLAN

De vaqueta escura:

De ns. 17 a 26	55\$00
De ns. 27 a 32	65\$00
De ns. 33 a 40	85\$00

Envernizadas:

De ns. 17 a 26	85\$00
De ns. 27 a 32	105\$00
De ns. 33 a 40	125\$00

Pelo Correio, mais 15\$00 por par

Pelo Correio, mais 25\$00 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

NOVIDADE

AOS MEDICOS E ESTUDANTES

DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

ENCOMENDAS

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO



Dr. Alvarez Braguez

Asuncion (Paraguay), Marzo 6 de 1920. — Ilmos. Srs. Vinva Silveira y Hyjo. — Muy Senores mios.

Tuve el agrado de recibir un frasco de ELIXIR DE NOGUEIRA que se serviran remittirme para su ensayo.

Debe manifestarlo que dicho preparado no me es desconocido, pues hace mucho tiempo ha venido recetandolo con exito, en todos los casos en que ha sido necesario una buena depuracion de la sangre y especialmente en las afecciones reumaticas cronicas y de origen especifico.

Agradeciendole su envio, miladele att.

Dr. Alvarez Braguez

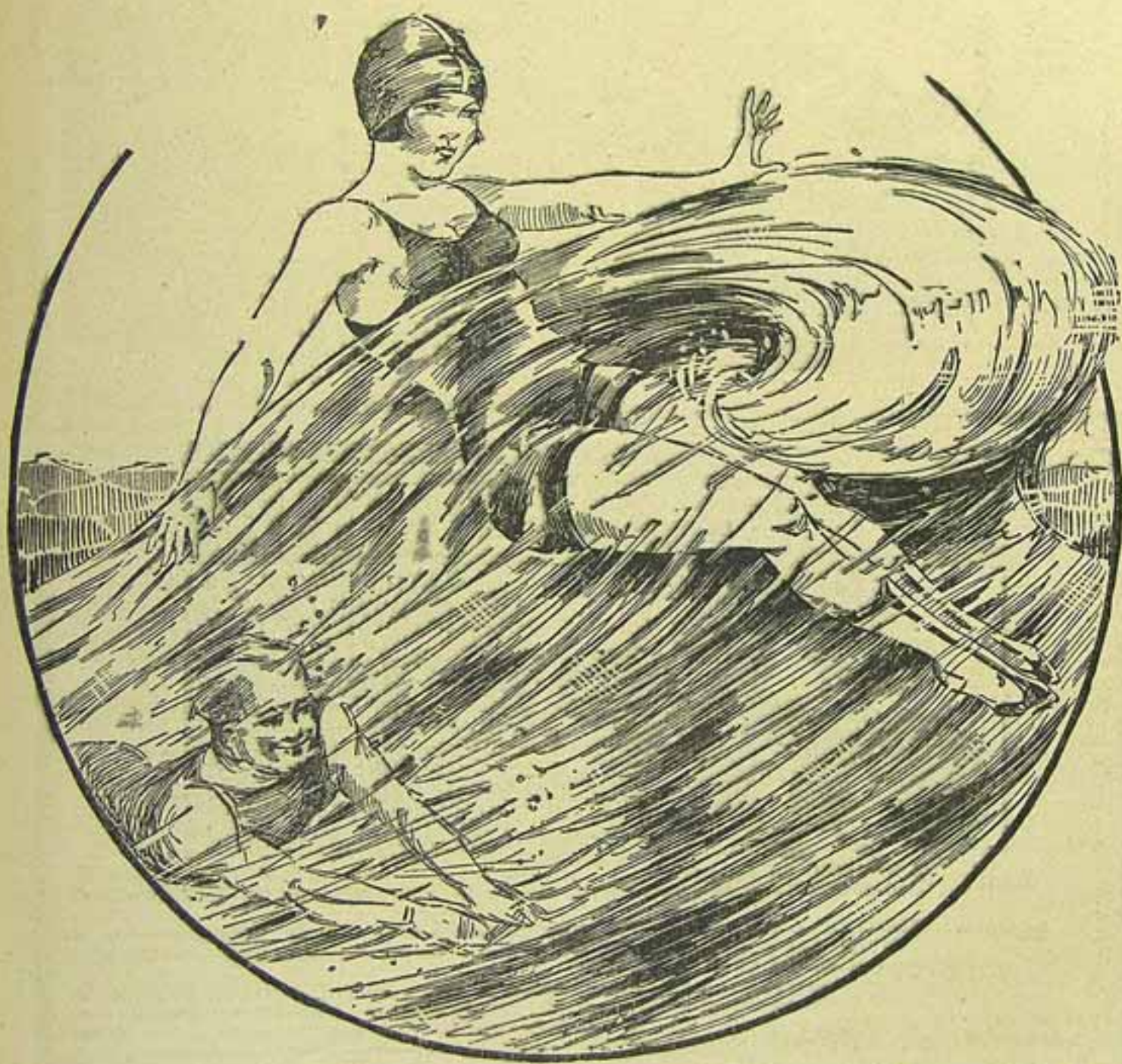
Medico Forense y 1.º Cirujano del Hospital Militar Central.

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos

Banho de Mar!



*Lindos modelos de Roupas e Toucas
 Casa Colombo*



CASA COLOMBO



O CINEMA NO LAR

Pathé-Baby

Filmae vós mesmos

Até hoje a machina photographica limitava-se a gravar e lembrar a imagem dos seus filhos imoveis sem expressão de vida. Agora a Camera Pathé Baby vos proporciona o gosto, o prazer e a emoção de ver os seus filhos em todas as idades com os seus gestos significativos desde o sorriso bregueiro até a fôrma trágica de brincar. V. S. pôde sem conhecimento especial filmar qualquer acontecimento interessante com o auxilio da Camera Pathé Baby. Basta virar a manivella e a scena fica gravada para sempre.

CAMARA

Pathé-Baby

Preço 525\$000
Films virgens cada um... 8\$000

Peçam catalogos e venham assistir
As nossas demonstrações permanentes e gratuitas á

Rua Rodrigo Silva, 36

RIO DE JANEIRO

FLUXO—SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e effizaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

SANGUINOL

O melhor e o mais energico tonico phosphatado com vanadatos. Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperar a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso do SANGUINOL, no fim de 20 dias nota-se:

- 1° — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2° — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3° — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4° — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5° — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6° — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 197 em 15 de Março de 1912.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social: — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
(Edifício de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

74º sorteio — 15 de Janeiro de 1925

132.687	João da Rocha Sotão — Belém — Pará.	123.271	João Rodrigues de Souza — Sant'Anna Ma- nhuassu' — Idem.
111.740	Dr. Francisco Burzlo — Ponta Grossa — Paraná.	106.095	Getulio Silva — Bello Horizonte — Idem.
144.020	João Goulart Coelho — Vianna — Maranhão.	103.835	Affonso Peixoto — Passagem — Idem.
1º 97.418	Ricardo Liebmann — Fortaleza — Ceará.	104.011	Abilio Machado — Bello Horizonte — Idem.
136.228	Helio Rosa — Porto Alegre — R. G. do Sul.	4º 106.213	Alfredo Mario Guastini — S. Paulo — S. Paulo.
132.458	Antonio Becacici — Victoria — E. Santo.	138.100	Manoel de Barros Loureiro — Idem — Idem.
139.908	Heraclito Lima — Penedo — Alagoas.	140.760	Roggieri Piero — Idem — Idem.
144.586	Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves — Therezina Piauí.	131.369	Belmiro Botelho — Picerni — Idem — Idem.
126.919	Fortunato Benjamin Saback — S. Salvador — Bahia.	96.744	Dr. Sebastião de Toledo Barros — Limeira —
126.954	José Augusto de Villar — Idem — Idem.	138.904	Ignacio Ungaretti — Araraquara — Idem.
119.684	Ignacio Jorge Nogueira — Campos — E. do Rio.	135.280	Jorge de Sá Rocha — Santos — Idem.
136.511	Breno Vieira de Rezende — Santo Antonio Itabapoana — Idem.	137.282	Antonio Silva Parada — São Paulo — Idem.
128.528	João N. de Araujo Gama — Entre Rios — Idem.	132.158	Francisco Cesario de Souza — Pindorama — Idem.
2º 102.937	Dr. José Camillo de Castro e Silva — Recife — Pernambuco.	138.145	Luiz Babbini — São Paulo — Idem.
102.279	Amarilio Rocha Souza — Idem — Idem.	137.865	Ettore Battiti — Idem — Idem.
136.830	João Francisco de Mello Cavalcanti — Tim- bauba — Idem.	142.865	Antonio Theodoro do Prado — Cerradão, R. Preto — Idem.
120.552	Vicente Augusto Vaz Cerquinho — Recife — Idem.	130.452	Cesar Lacerda de Vergueiro — Santos — Idem.
143.756	Anselmo Ferreira Coelho — Tiuma — Idem.	139.327	Octavio Candido Gonçalves — Capital Federal.
135.757	Dr. Antonio Procopio de Azevedo Junqueira — P. de Monte Santo — Minas, (actualmente em Santo Antonio Alegria, São Paulo).	141.682	João Gonçalves Vianna — Idem.
106.227	João Samuel Mundim — Barbacena — Minas.	144.501	Nespolo Carmini — Idem.
134.512	Raul Franco d'Almeida — Bello Horizonte — Idem.	5º 97.802	Domingos Baptista da Gama — Idem.
110.546	José Barbosa do Amaral — Palma — Idem.	144.040	Domingos Gonçalves da Rocha — Idem.
3º 124.608	Narciso Dias Rebello — Manhumirim — Idem.	99.761	Antonio Julio Nobrega — Idem.
130.151	Hermenegildo Vieira de Gouveia — Idem — Idem.	86.598	João da Silva Santos — Idem.
		139.925	Henrique de Souza Garcia — Idem.
		6º 95.730	Oscar Amarante Romaguera — Idem.
		143.700	Rubens Marques Perdigão — Idem.
		143.327	Armenio Tristão — Idem.
		144.044	Albino Lopes d'Almeida — Idem.
		7º 87.911	Augusto da Silva Neves Filho — Idem.
		144.881	Arthur Hortencio Bastos — Idem.

- 1º — O Sr. Ricardo Liebmann, teve a sua apolice n. 129.644, sorteada em 15 de Julho do anno findo.
2º — O Sr. Dr. José Camillo de Castro e Silva, teve a sua apolice n. 102.938, sorteada em 15 de Junho do
anno passado.
3º — O Sr. Narciso Dias Rebello, teve a sua apolice n. 124.607, sorteada em 15 de Janeiro do anno findo.
4º — O Sr. Alfredo Mario Guastini, teve a sua apolice n. 106.212, sorteada em 15 de Janeiro de 1920.
5º — O Sr. Domingos Baptista da Gama, teve a sua apolice n. 97.804, sorteada em 15 de Janeiro de 1923.
6º — O Sr. Oscar Amarante Romaguera, teve a sua apolice n. 95.729, sorteada em 15 de Janeiro do anno
passado.
7º — O Sr. Augusto da Silva Neves Filho, teve a sua apolice n. 85.862, sorteada em 15 de Janeiro de 1913.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data, 2.245 apolices no valor de 10.305:360\$500, importancia
paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, continuando os mesmos em vigor com direito aos sorteios ultteriores.
Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quan-
tia de cinco contos de réis (5:000\$000) proveniente do sortelo a que se procedeu em 15 de Janeiro de 1925, em mi-
nhas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice pelo n. 139.925, contemplada, permanecendo a
mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500\$000 de imposto federal.
Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1925 — Henrique de Souza Garcia, Testemunhas: Joaquim da S. Pereira e
Elias de Freitas, firmas reconhecidas.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome e outras, finalmente, escritas a lapiz.

Fazemos este aviso para que os concorrentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escritos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

RAPSODIA (Barbacena) — Alma de criança em corpo que lá parece alquebrado pela idade... Continuam os seus sonhos da mocidade, à procura de um objectivo... Parece-lhe que o mundo ainda lhe reserva muitas surpresas agradáveis, e se entrega a um gozo antecipado em que entra por muito a veia luxuriosa que em si parece inextinguível... É uma feliz, se feliz se pôde chamar quem vive num anelo continuado, crente de que achará, afinal, aquillo que em tão longos annos ainda não achou...

MAROTA DE IPANEMA (Rio) — Escreveu pouco e sem alma. Assim mesmo, pôde-se inferir da sua graphia que tem um temperamento altaneiro, um tanto colérico, mas dotado de apparencias gentis. O seu espirito é frio, meio sonhador, estranho e quasi adverso ao meio em que vive. Muito irregular a sua vontade que, ás vezes se manifesta com denodo, persistencia, ambição, e, outras, apenas se esboça em impetuos bruscos e pouco duradouros. O predomínio é da gentileza de modos. Poucos suspeitam do que por baixo disso existe... E como lhe não faltam dotes artisticos — pelo menos em questões theoreticas de bom gosto — é grande o poder suggestivo da sua personalidade. O seu coração amoroso inclina-se mais para a bondade.

CACACHA (Rio) — É menos artificial que sua irmã — Marota. Ha mais sinceridade e mais vibração no seu espirito. A sua vontade é menos ambiciosa e mais fraca. Tem também alguma presumpção, mas de caracter tão ingenuo, que passa despercebida. É mais idealista, muito embora não abandone os seus interesses ao azar da sorte. Ha a mesma bondade cordial, que, aliás, realça mais no seu temperamento modesto. Parece mais facil de enganar e de se enganar; entretanto, é mais perspicaz, apesar de mais expansiva ou por isso mesmo...

SELENITO (Viçosa) — Queira ter a bondade de remetter novo pedido em papel sem pauta, e legalmente assignado, embora conservando o mesmo pseudonymo.

BERINGERE (Petropolis) — Deduz-se facilmente que é uma natureza caprichosa, cheia de impetos e torcicollos, de rancos de iniciativa e collapsos melancolicos. É nervosa e extremamente sensível a injunções externas. Muito idealista, é seu estado quasi normal o sonhar acordada, fazendo os maiores castellos no ar, graças a um forte poder de imaginação. Mas com a facilidade com que architecta os sonhos também os vê ruir, sem que isso lhe cause grande abalo, talvez por ser muito expansiva e confiar aos outros o consolo dos seus pezares. Ainda assim, não pôde esconder um certo despeito e uma certa colera, quando lhe chega a desillusão... Mas é grande a sua bondade cordial, que tudo perdôa e anda sempre á cata de lenir alheias desgraças...

FLOR (Rio) — Espirito audacioso, sempre vibrante e muitas vezes arrebatado, por odio ou paixão. É verdade que ambos os sentimentos não criam raizes: são productos momentaneos de estados d'alma que se manifestam de improvisos, ás vezes por mero capricho. Entretanto, ha uma cousa permanente na sua personalidade: é a luxuria, a volupia, o idealismo no gozo dos prazeres materiaes — cousas em que até parece inimitavel. Outra qualidade permanente é a da perspicacia que se traduz numa continua e calculada dissimulação, tendo por fim principal o augmento de seus interesses, sob apparencias desinteressadas... E só tira essa mascara de hypocrisia quando se entrega aos instinctos sensuaes, cuja insatisfação a arrebatava aos paroxismos da colera.

De resto, um coração cheio de virtudes philantropicas distingue muito a sua interessante individualidade.

BORBOLETA AZUL (Jahú) — Coração de ouro embutido num espirito de apparencia fria e adversa, onde, aliás, eropita uma chamma sagrada: o enthusiasmo por tudo quanto é bello. É, assim, uma natureza enganadora: vibra nervosamente sem mostrar que o faz e até apparentando opposição ao que sente... Deve ser o desespero d'aquelles que a pretendem conquistar! Sua vontade, muito discreta, é, contudo, inquebrantavel. Vence tudo. E tendo um pronunciado amor ao dinheiro ou, pelo menos, ao bem estar que com elle se adquire, não esconde o muito idealismo que lhe vac n'alma, inclusive o que attinge as ralas da arte. Junta-se a isso a attracção de um trato fino, delicado, espirital, e ali teremos um esboço da sua attrahentissima personalidade.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina

ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica

Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) G. 314

Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o fil e o mez do seu nascimento e envelope selado para a resposta, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Fort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

Estomago-intestinos MAGNESIA DIGESTIVA Efficaz e Saborosa



NÃO HA MAIS DYSPEPSIA

As pessoas que padecem de Dyspepsia, podem comer tudo que lhes appetega sem nenhum receio, se tomarem uma Pequena Pilula de Reuter, depois das refeições.

EXPERIMENTEM.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 31 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro 75700
Decimo \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — R. 1.º de Março 110, com frente para A. R. V. de Itaboraí 14.

Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mala \$900 para o portão.

DYNAMOGENOL

O mais eficaz dos tónicos e o maior acelerador das forças e da nutrição, espalhando

Força,
Saúde,
Vigor.

U.C.M.
USINAS CRUVEIS MARINHO S.A.



O ORGULHO DA BELLEZA

O idéal de um rosto bonito não é só a beleza da fôrma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, emfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Belleza", corte este "coupon" e remetta para os Reprs. da American Beauty Academy — Rua Sacadura Cabral, 29-31 — Rio de Janeiro.

NOME ..
RUA ..
CIDADE ..
ESTADO ..

Agentes Geraes: Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo.

S O B R E U M P O E T A

O trovador de amor, que com a sua dolente volúpia e emocional delicadeza, numa ballada á felicidade, tanto e tão profundamente impressionou o temperamento apaixonado das mulheres da nossa terra, de morena pallidez odorante de mel, não é senão a sombra de Olegario Marianno, sombra nocturna, errante pela rua, cantando a serenata da noite estrellada, e de momento a momento projectando a sua silhueta nos muros brancos do luar.

Consideremos o poeta na sua mais alta e mais profunda expressão, na maior harmonia da sua vida, com aquella sua voz que guarda o segredo da alma da agua, com aquella exaltação côr de montanha, com aquelle delirio de vento na folhagem; voz da terra, canto da natureza, cigarra!

O seu canto faz desabrochar o dia, e a tarde numa divina melancolia, rôla no espaço, até a noite, quando a cigarra se transforma numa estrellas, e o canto se abre na distancia infinita, cheio daquella tristeza que só ha no céu.

O livro de Olegario Marianno é uma arvore de folhas sempre verdes, á luz do dia, e á noite, é uma "arvore sonora de cigarras cantando nas estrellas".

O canto é a mais pura alegria da vida, o

mais infinito sonho de amor, a mais divina esperança de morte.

Imagino, em distante futuro, o destino feliz da alma desse poeta errante cantando, eternamente, no rumor da agua corrente, na folhagem das arvores e na voz das cigarras...

Ultimas Cigarras, juntamente com o ultimo grande livro de Olavo Bilac, Tarde, são as duas obras, em poesia, que dentro de uma grande unidade de conjuncto, alcançaram a mais alta perfeição, na nossa literatura.

A linguagem de OLEGARIO MARIANNO é a mais nova, o estylo é o mais simples, a forma é a mais pura.

O seu verso distingue-se pela musica inaudita, no seu desenho inconfundivel, bello de vêr, bello de ouvir.

E as suas idéas, as suas imagens, o seu sentimento, erram pelos ouvidos e pelas almas de todos nós, inesquecivelmente.

Sabiu da alma do povo a sua justa celebridade. OLEGARIO MARIANNO é o maior poeta lyrico do Brasil.



CAIXA DE BRINQUEDOS

Ao conhecer o barão James de Rothschild, Eugène Delacroix encontrou, enfim, a cabeça de mendigo que imaginara para um quadro e inutilmente procurara em todos os lugares de gente pobre. Conseguiu que o homem riquíssimo posasse. No atelier, poz-lhe um manto de farrapos sobre os ombros, uma bengala tosca à mão esquerda. Colocou-o assim, na attitude de um pedinte sentado nos degraus de uma igreja.

Sahindo para lavar os pineis, entrou um dos seus discipulos. Saudou este, com bondade, o velho modelo, que julgava um miseravel authentic, e deu-lhe uma moeda de cobre. Como o mestre ia trabalhar, retirou-se.

Quando Delacroix voltou, o banqueiro quiz saber quem era aquelle rapaz.

Soube que tinha talento, mas não tinha dinheiro.

No fim da semana, o joven pintor recebeu um cheque de dez mil francos, acompanhado de uma carta. A carta dizia que a moeda de cobre rendera, em curto praso, juros altos, e que os juros acumulados lhe pertenciam.

...Ora, cada dia que nasce traz uma opulencia maior do que a dos varios Rothschilds deste mundo...

Por que não imitamos o discipulo de Delacroix? Demos a todos os dias, nas primeiras horas, uma pequena moeda de optimismo. Veremos, depois, lá para as bandas da meia-noite, a fortuna que ella aos grangeou, fortuna sem conta, de alegria e despreocupação.

Quanta gente carrancuda existe por ahi, de-



Terra Cotta, de Tanagra

Queria entreter intellectualmente seu espirito, unico passa-tempo digno de uma



Nos Estados Unidos. Mulheres disputando uma partida de Hockey.

baixo do céu azul! Essa gente estraga o bom tempo... A cara feia com que perambula pelas calçadas, pelas paisagens, attrahe os maos espiritos, que vagam no ar, sem destino...

Descobriu certo philosopho que o sorriso chama o sorriso; que, para ser feliz, é preciso, antes, fazer o gesto da felicidade...

Façamos o gesto da felicidade!

(Ha gestos muito mais difficeis...)

UM EPISODIO DA VIDA DE DANTE

Depois do inverno de 1307, Dante estava ancioso para distrahir um tanto seu coração, que a ingrata Pietra amargurava, desdenhosa.

Estava, em verdade, fóra da Patria, onde tão cedo não podia voltar, mas era para lá que seus pensamentos se dirigiam.



Em França, á hora da partida do avião de passageiros para Londres.



O pombo-correio que, durante a batalha de Verdun, pôz em contacto o forte de Vaux e as tropas do General Pétain. Esse herói da grande guerra acaba de morrer.

alma privilegiada como a sua, alma rara. Reuniu um pequeno capital e, cheio de fé, demandou Paris, inscrevendo-se na Universidade, na classe de Theologia. Em pouco, o magico poeta fez-se admirar, respondendo com proficiencia inaudita a todas as perguntas. Ah! desgraçadamente, porém, começaram a escassear-

Vela, Marcelle Carré e Jeanne Bon, que receberam, a primeira, um relógio-pulseira de 1.600 francos, cerca de 700\$; a segunda e a terceira, uma machina de costura, de 720 francos, uns 300\$.

O numero de concorrentes elevou-se a 400.

Bom meio para encaixar quem trabalha e para celebrar casas de modas...

PADEREWSKI NO VATICANO

Paderewski tocou, ha pouco, na presença de sua santidade o papa Pio XI, do cardeal Gasparri, cardeal Merry del Val, embaixador polaco, monsenhor Cieplack, ministro Grabski. O concerto foi dado, durante uma hora, na livraria particular do papa, para onde Paderewski mandou transportar o seu piano. Muitas vezes Pio XI mostrou-se commovido com a genial interpretação do grande artista. Depois sua santidade abraçou Paderewski e congratulou-se com elle nestes termos: "Que Deus preserve a sua arte maravilhosa para o mundo, durante muitos annos mais."

Em seguida offereceu-lhe um retrato com este autographo: "Ao artista querido, com as benções mais cordiaes."



Uma corrida a pé, por alegres raparigas em New-York.

lhe os recursos; pedir emprestado não era bonito; resignou-se, abandonou os estudos divinos, quasi no fim do curso. Mais um sonho que se lhe esvaia: o de obter a laurea de theosophia!

Quanto soffreu o enamorado de Beatriz!

NO DIA DE SANTA CATHARINA

Todos os annos, a 25 de Novembro, Paris toda abre alas ás *midinettes*, que passam alegres e ricamente engalanadas, em demanda dos trophéus que as casas onde trabalham, de combinação com um jornal de nome, lhes devem.

O anno passado, coube ao *Matin* abrir o concurso, coadjuvado pelas celebres casas Agnès, George, Beer, Martial, Lelong, Weil Camille Roger, etc. As detentoras dos tres premios principaes foram Mille. Paulette



Carro de jantar, numa estrada de ferro norte-americana.



Sala de leitura num trem norte-americano.



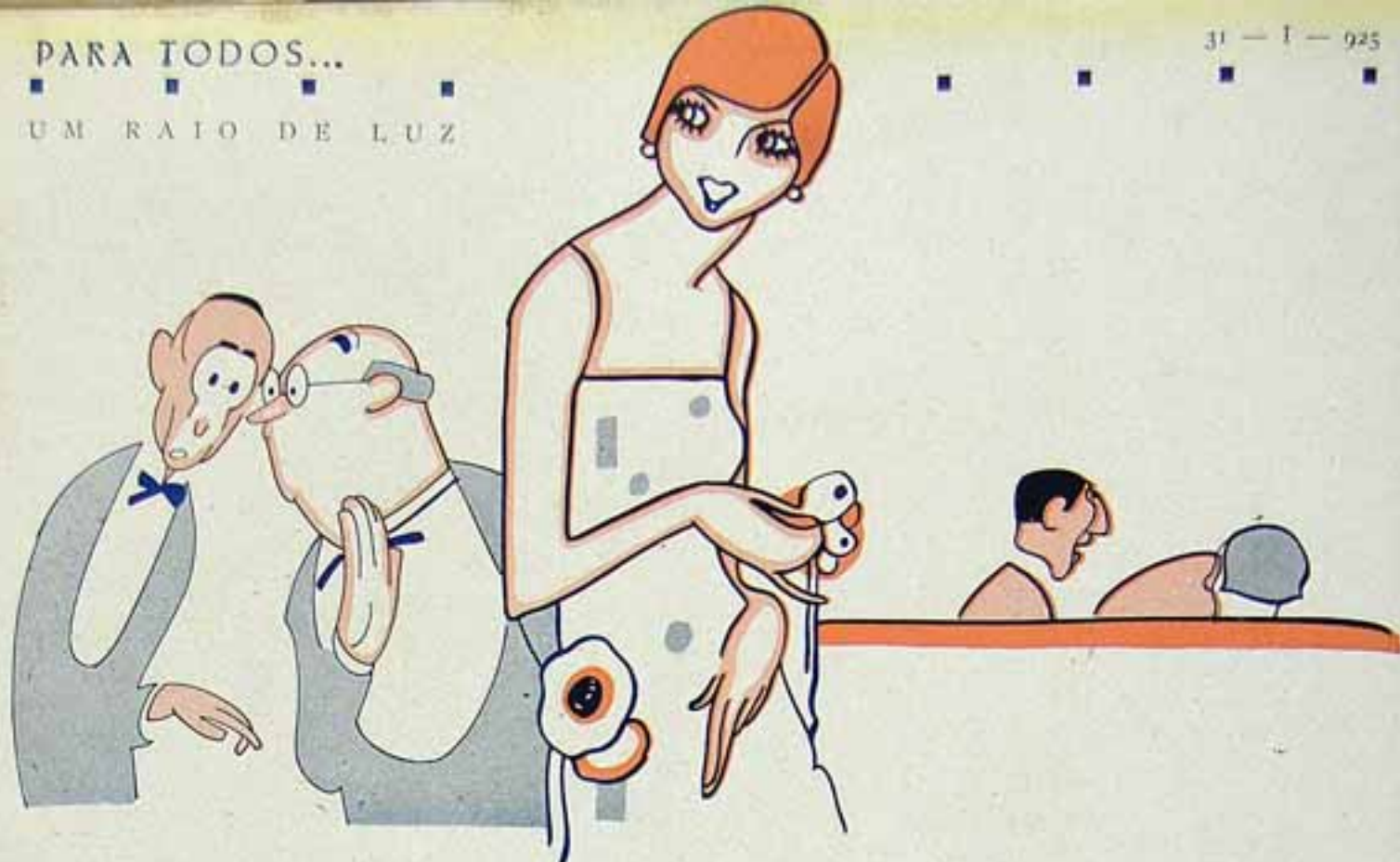
DE SANTO THYRSO

Diverti-me e vi outros divertirem-se na sociedade. Ri e ouvi rir, gosei e vi gosar. Mas nada disso era alegria... Para ter a alegria são precisas a fé, a inocência, a simplicidade e a abnegação. E é isto lamentável, porque, tão difícil de ter como qualquer dessas virtudes, só conheço uma boa digestão. Ha o preconceito erroneo que a santidade é triste. O que é triste é a hipocrisia, como o que é grave é a estupidez. Passa a gente por ser alegre porque ri. Ora, a maior parte das vezes as mulheres riem porque têm bonitos dentes e os



AS MANHÃS DE JANEIRO,
NA PRAIA DE COPACABANA

homens porque não têm mais que fazer. E quantas vezes a gente ri para não chorar! — Como as mães cantam, segundo diz a cantiga. Para ter alegria é preciso ter saúde do corpo, e sobretudo do espirito. Ou então, ser completamente idiota. É raro quem seja inteiramente são de corpo, a não ser as crianças. E nunca vi ninguém que fosse inteiramente são de espirito, a não ser os crentes, os simples e os humildes, — aqueles a quem Jesus chamou os pobres de espirito. Os parvos imaginam que estes são os outros parvos. Não vale a pena esclarecê-los e inutilizar um gracejo fácil e vulgar.



— Coragem, Pancrácio. Atira-te sem medo. Tu precisas arranjar a vida, e ella tem dinheiro... p'ra burro.

(Desenhos de J. Carlos)

OS LIVROS MICROSCOPICOS

Ha milhares de obras microscopicas, mas si vos perguntarem si conheceis algumas, certo não sabereis dizel-o, porque detestaeis a leitura impressa em caracteres minusculos desses volumezinhos.

Pois ficae sabendo que ha os Catecismos de Nuremberg, a Biblia de Magda lena Küssler, a Imitação impressa por Tross, a Summula da Historia da Hollanda, editada por Cruefenschott, a Constituição Franceza, impressa na Typographia Estrapade, os Almanachs publicados por Lubert, que mediam uns 50 millimetros sobre 35.

A esses podaeis emparelhar os dicionarios de algebeira, publicados em França, em Portugal, e as obras de Dante, Petrarca, Carducci, da casa G. Bar-



A CAÇADORA DE JOIAS

Elle — Mas afinal, eu não percebo. O que é que eu tenho que te seduz tanto?

Ella — Ora, Bonifacio!... A tua intelligencia... brilhante.

bera, de Florença, Italia. Parece que os mais interessantes, quanto ao tamanho, são: o Mignon Alma nach, editado na Austria, no século anterior: 21 millimetros sobre 15; o English Bijou Almanak: 14 millimetros sobre 10, e o Di cci o na rio francez-inglez, de Bryce, editado em Glasgow: 28 millimetros sobre 20, 9 millimetros de espessura e 600 paginas!...

CONSELHO AOS PHILATELISTAS

A França acaba de prestar a um dos maiores poetas de outr'ora uma significativa homenagem, faz eu do imprimir sellos com a effigie do glorioso Morto, o grande Ronsard Quem recebeu cartas de França, durante o mez p. p., lucrou bastante.



*Veio afinal a chuva. Trouxe
Para a vida da Capital
Uma temperatura doce.
O céu vibra como se fosse
Um grande guiso de crystal.*

*Tudo encanta. Pelas calçadas
Todo o mundo que a gente encontra
Tem expressões mais delicadas...
Esta botou a pelle de lontra
E umas toilettes complicadas.*

*Que pena que só dure um dia
Esse frio! Faz tanto bem!
Muda de súbito a physionomia
De tudo, e da mulher também.
— Ha tanto tempo eu não te via!*

*Onde andaste? Esta louca cidade
Sentiu, meno, do que eu senti,
A tua falta. Que saudade!
Parecia um: eternidade!
— Fui ver near em Catumby.*

*— Em Catumby? Quem tem na vida
Essa bocca cheirosa e appetecida,
Uns olhos e um sorriso como tu,
Faz dois giros pela Avenida
E vai de coronel pr'a Caxambú.*

*Caxambú ou Vichy. Escolhe a dêdo.
Não vês como os zangões andam atrás de ti?
Tens nos olhos o magico segredo
Dos cofres fortes. Aproveita enquanto é cêdo...
O' Theda Bara de Catumby!*

*Que frio bom!! Desperta na gente
O espirito, a ironia, o bom humor.
A conversa na rua é intelligente...
Cada burguez é um poeta irreverente,
Cada mulher, embora feia, cheira a flôr.*

*E' o milagre do inverno! A gente topa
Uma silhueta eléctrica a passar,
Veio de Nictheroy, mas nosso olhar
Dá-lhe um cheiro de Europa,
Um quê de boulevard!*

*E' o movimento elástico do frio,
E' a vida que transforma e que seduz;
Que faz de uma mulher um corupio,
Girando em desvairado desvario,
Rosa dos ventos, com os bracinhos nus.*

*Amo os dias de frio! A chuva trouxe
Para a vida da Capital
Uma temperatura doce...
O céu vibra como se fosse
Um grande guiso de crystal!*

J O Ã O D A A V E N I D A



O PRIMEIRO CORREIO AEREO SUL-AMERICANO

No Campo dos Affonsos, á espera dos aviadores da casa Latécoère, que chegaram, sexta-feira da
outra semana, de retorno de Buenos Aires

PARA TODOS...

UMA MULHER.
CINEMA

Conhecia-a uma noite, quando todos se divertiam, quando tudo em torno era aturdimento e alegria; estava a um canto, sosinha; parecia mergulhada num extase, tal o alheamento a tudo que a cercava; falei-lhe; ella olhou-me com os olhos mortos, uns olhos mortos de quem soffre, de quem soffre muito; adiveinhei naquelles olhos o que quasi sempre se adiveinha nas mulheres de sua especie; uma magna tão grande, uma dor tão profunda havia nelles que quasi me arrependi de ter falado com ella; mas... o desejo!...

— Vem e vem comigo!...

— Sim!...

Para onde?...

— Mas... dançar! Tu não danças?!

— Oh! mas... estou tão cansada...

Não!...

Olha... leva-me para fóra... para a



O Dr. João Luiz Alves, despedindo-se do Ministerio do Interior



Benção das Espadas dos novos aspirantes do Exercito

rua! Suffoca-se aqui!... Tens dinheiro?

— Muito...

— Então... leva-me!

Como era bella! como saberia ser mulher!... e como cheirava o seu corpo delicioso!

— Aonde vamos?...

— A qualquer lugar...

— ... à tua casa, queres?

— Eu não tenho casa...

Oh! ella não tem casa? mas então... onde vivia?!

— Como te chamavas?

— Eu não tenho nome...

Oh! ella não tinha nome? mas então... quem era?!

— Não importa!...

Não tens casa?!

Has de morar no meu coração. Não tens nome?!

Chamar-te-ei Amor. Vem...

tomemos um auto... Procuremos um

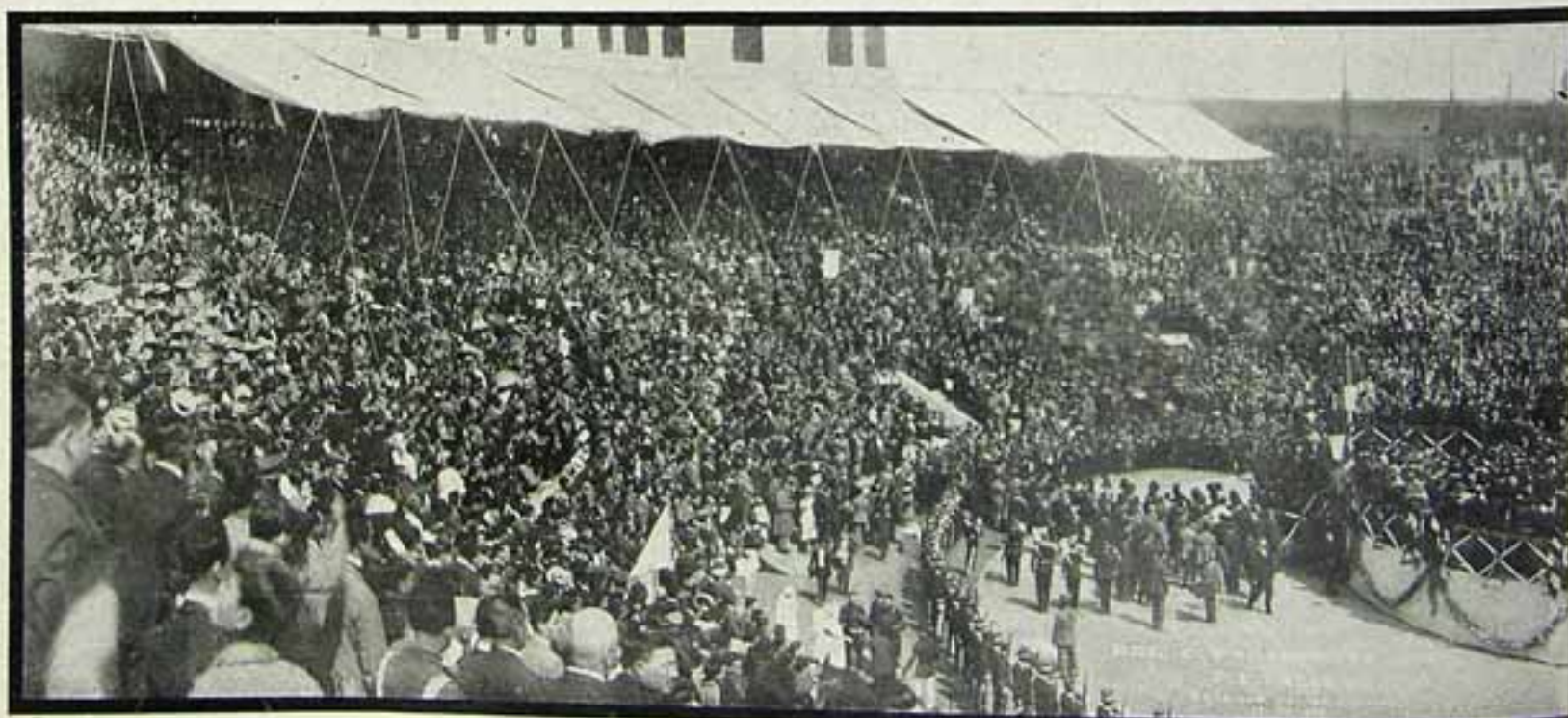
ninho...

— Sim!...

Vamos... Como estou cansada!...

.....

A manhã enquanto ella



Na capital do Mexico. Juramento do novo presidente da Republica, General Elias

se veste, olha-a e admira-a, já saciado daquela carne, cheio ainda dos beijos daquela bocca, cheio ainda das carícias daquele corpo.

— Conta-me a tua historia...

— Oh! para que?...

— Conta-me... Gosto de ti...

Uma historia banal, como todas as historias: uma noiva que o noivo possuira e desprezara; o repudio da familia... o desespero... o fim... prostituida de dôr e de vergonha, arrastando a miseria da sua fraqueza de 1 minuto, tombando, exanime, sem vontade, vencida, pensando em morrer, sem coragem de matar-se; uma historia banal, sem interesse, como todas as historias...

E ainda ha quem se prostitua n'uma época como a de hoje em que a Decencia dorme, tanto que só acorda sob o feitiço da Liga Pró-Moral para berrar



O Dr. Annibal Freire, empossando-se no Ministerio do Interior



Na igreja de Santo Ignacio, á rua de São Clemente

contra uma obra como Mlle. Cinema, que é uma obra escripta, quando ha por ali tanta Mlle. Cinema viva que se lê e que se manuscricia centenas de vezes... no escuro, ás escondidas, ou mesmo no claro, abertamente.

JOÃO ESCRIBE

Se a mocidade conhecesse as suas vantagens, governaria o mundo. —

MME. LAMBERT.

Cuida-se mais em ler muito do que em ler utilmente. — ROLLIN.

Pôde-se viver para fazer versos; não se devem fazer versos para viver. — CASIMIRO DELAVIGNE.

A verdade escaudada li sa ordinariamente aquelles que não esclarece nem converte. — QUESNEL.



Calles, no Estadio Nacional, onde se reuniram trinta mil pessoas

PARA TODOS...

VELHO SOLAR

Velho e ruinoso solar ennegrecido pelas temporadas de um século, sombrio e triste como um claustro, que de evocações suggerias na magestade dos teus dois andares de architectura grotesca? Abandonado e só, "morto e de pé", como diria o esultista Alcides Maya, serias um traço desolante na rua socegada de arrabalde, se não fosses uma reliquia de antanho, onde, com respeito e carinho, o pensamento revolteava, desdobrando-se a um tradicionalismo bizarro. As tuas janellas inestheticas, em luminosos dias que se foram, quantas vezes não enfeitaram lanternins polychromos á passagem solenne das procissões da Semana Santa!... Sob teu tecto, por onde tantas gerações passaram, quanta vida não borbulhara, sorridente aos affagos da ventura, soluçante ás rajadas da desgraça... Se falassem as tuas paredes esboraantes, que de coisas não diriam, quantos dramas intimos em todas as suas minucias não revelariam... Ante o perfil teu, desolado e triste, meu espirito se transportava a interrogar o passado que tiveste, a ideal-o anhelante, rindo com os teus dias de gloria, chorando com os teus dias de luto... Porque os teus portaes vetustos não só devera transportar a fada bem-fazeja da alegria: o esqualido fantasma da morte, com o seu cortejo de lagrimas, de luto e desespero, quantas vezes não houvera de penetrar! Guardavas,



O financista chileno don Dario Urzúa, presidente da Sociedade de Economia, de Santiago, com sua gentilissima filha e o deputado Vicente Piragibe, que foi visitá-lo a bordo do "Mendoza" e o acompanhou numa visita ao Rio.

de certo, em teus aposentos vastos, o eco de muito pranto e o vago symphonizar de muitas alegrias... Tudo passou sob ti, ô velho solar abandonado! O riso e a lagrima, a illusão e o desengano... Tudo passou... e só tu sobreviveste a tanto proximo desfeito na voragem do nada. E ficaste, então, taciturno, evocativo, na magestade dos teus dois andares de architectura grotesca — ninho saudoso donde a vida desertara!

Hoje, velho solar nostalgico, mudaste completamente. A architectura moderna vestiu-te de floreios de arte. E' bello, elegante, esthetico. Mas ao ver-te pompeando nos teus emolduramentos artisticos, já não sinto aquella suggestão adoravel que me fazia reviver éras que se foram: dando-te o prestígio do modernismo, para sempre sepultaram-te o encanto do passado.

FRANCISCA S. QUEIROZ.

Quando o telephone tóca e é para mim, que aborre-cimento! Mas, quando o telephone tóca e não é para mim, que pena!...

— Você não acredita em nada!

— Em ninguém...

A felicidade do trabalho está em que elle nos faz esquecer a vida; e a sua tristeza está em que nos faz esquecer a morte. — VARGAS VILA.



Dr. Arduino Colasanti, Grande Official da Coroa de Italia, Director Geral de Antiquidades e Bellas Artes, de Italia, professor da Universidade de Roma, critico de arte e orador, — que acaba de chegar á nossa capital.





SORRISO DO CARNAVAL!
ALMA E CORPO EM TI RESUMES.
EM TI A VIDA EXTASIAS...

FANAL, DE LOHSE! FANAL!
FANTASIA DOS PERFUMES,
PERFUME DAS FANTASIAS!

PARA TODOS...

DIANA, RIVAL DE VENUS...

Quando no Olympo, o Deus Paris escolheu Venus entre as suas rivais Juno e Minerva como representantes da eterna belleza, lançou a semente da maior guerra nos tempos antigos, travada nas proximidades da velha cidade de Troya.

Agora a moderna Paris, na pessoa de Jean Patou, declara abertamente que Venus tem uma rival digna. O seu nome é Diana e vem da America.

Patou não sabe se a sua importação de seis Dianass, em cuja figura delgada e bem feita pretende fazer maravilhas de alfaiataria, dará começo a uma nova guerra, mas possivelmente encontrará obviações das modernas Junos, Minervas e Venuss, que até aqui têm encanta-

do todos os visitantes da França. No entanto, o famoso costureiro pôde apresentar uma defesa completa do seu gesto.

"Venus, disse elle, é o typo da mulher. Diana é o typo da mulher joven. Em diversos typos de belleza classica, Paris até agora não soube decidir entre elles. Em todo o caso, eu acredito ter encontrado um typo novo para a Europa.

Venus, Minerva e Juno sempre existiram aqui. A vida ao ar livre nos Estados Unidos desenvolveu um typo de mulher que é sempre joven. Ella desenvolve os seus musculos, torna cheio o seu busto e modela delicadamente as suas pernas.

A mulher americana pôde vestir o mesmo estylo de roupa, varios annos depois de casada, que usava quando era menina de escola. Ora, nós costureiros parisienses, temos que attender a esse lado da nossa freguezia, que é cada vez maior e sempre muito compensadora. Temos que aprender a vestil-as e para isso vamos recorrer a manequins vindo da propria America do Norte. Quem trata de roupas femininas sabe a importancia decisiva que exerce na sua confecção, o manequim em que foram modela-

das. Nós, que somos creadores de estylo, não podemos simplesmente imaginar um vestido, executal-o e vendel-o.

A rapariga em cuja figura os materiaes são applicados pela primeira vez representa a nossa inspiração. O que parece bem nella é certo que agradará ás outras do

seu typo. Ah! está a razão por que eu tive que ir buscar verdadeiros americanos. São elles representantes de mulheres que virão á Paris no proximo anno para encommendar os vestidos. O costureiro que deseja vender as suas creações ás americanas, deve modelal-as no typo americano. Isso não significa que a franceza seja menos chic, nem que a loira seja mais bella do que a morena. E' uma mera questão de tactica commercial muito comprehensivel e logica.

Antes da guerra todos os nossos manequins se tor-

naram vendedoras. Se as raparigas americanas que eu trouxe, permanecerem na minha casa, terão certamente a mesma oportunidade, mas eu tenho os meus receios de que ellas não encontrem coisa muito melhor. — O' BRIAN.

UM LEILÃO

SENSACIONAL

O leilão do espolio de Landrú, famoso barba-azul de Gambais, realizado pela Côte de Versailles, e composto de lembranças, roupas e pequenos objectos das mulheres que elle matou, attrahiu uma grande multidão, mas rendeu pouco dinheiro. Uma cabelleira de mulher, capaz de despertar a imaginação dos mais frios, não deu ao correr do martello mais do que algumas dezenas de francos.

Landrú foi guilhotinado pelo assassinio de onze mulheres

que elle enganava com promessas de matrimonio e matava depois, queimando os seus restos num fogão de cozinha na villa Gambais. O seu objectivo, segundo ficou mais ou menos verificado, era roubar as suas victimas, vendendo o que ellas possuíam. Nas provas dos autos do seu ruidoso processo, constavam as joias, mobílias e



Aspectos do bal-masqué, que o Commendador Julio Ferreira Vianna e Exma. Senhora offereceram em seu palacte á rua das Laranjeiras, 441, em comemoração do anniversario da sua gentilissima filha, Senhorinha Almerinda, e da collação de grão do seu filho, o engenheiro Milton Costa Vianna.



vestidos identificados como tendo pertencido às mulheres que caíram sob suas garras. Agora, todos esses objectos macabros foram vendidos de accôrdo com a lei. Eram guarda-roupa, mesas, cadeiras, vestidos, roupas brancas e a cabelleira supra citada. Uma espingarda de caça deu duzentos francos. A multidão que encheu o tribunal, mostrava grande interesse em ver os artigos, mas a renda

1.838,6 em 1923, com uma média de crescimento nesse período de 3,3 %.

Por esses dados, vê-se que a America do Sul, foi, nos ultimos dez annos, a legião do globo que accusou maior augmento de população.

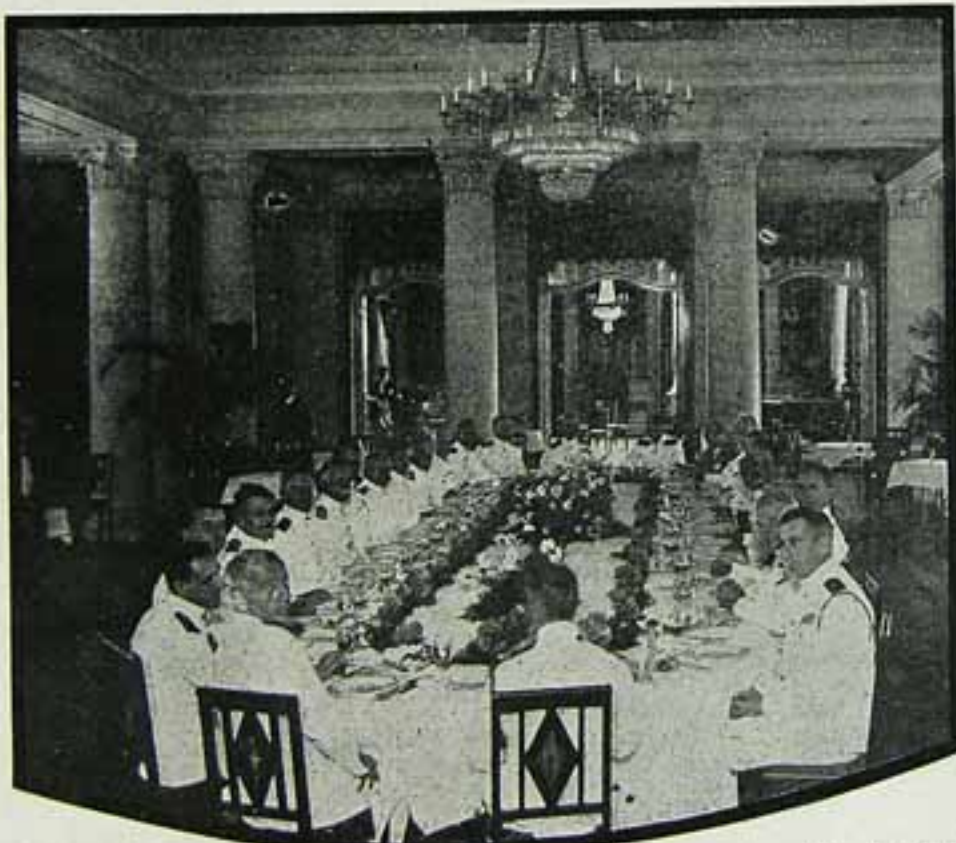
Quanto ao numero de kilometros quadrados, a média em 1923 era a seguinte para os continentes: 24,4



Antes do almoço offerecido pelo Ministro da Marinha ao almirante ex-chefe da Missão Naval Norte-Americana e à Senhora Carl Vogelgesang, no Club Naval.

realizada não foi além de dois mil francos. Uma irmã de madame Fernand Sagret, uma das supostas victimas de Landré, reclamou as joias que tinham sido offertadas a essa senhora pelo criminoso, e o juiz mandou que fossem retiradas do acervo do leilão.

Almoço do Embaixador Americano ao Almirante Vogelgesang



para a
Asia,
6,7 para
a Ame-
rica do
Norte e
Central,
4,6 para
a Afri-
ca, 3,5
para a
America do Sul e
para a Oceania.



No dia 11 de Novembro, foi inaugurada, em Paris, no cemite-rio do Père-La-chaise, uma placa commemorativa á memoria do poeta Canudo, morto um anno antes.

DE VARGAS
VILA

GENTE E KILOMETROS

O Sr. Alfredo Garginle, num artigo recente, declara que um phenomeno intimamente torrelato com a guerra é o da diminuição da população total da Europa em cerca de 2 1/2 %, des-cendo de 467,6 milhões de habitantes em 1913 a 455,4 em 1923. Em compensação, no mesmo periodo, houve um augmento de 12 % na população da America Septen-trional e Central, de 16 % na da America Meridional, de 4 % na da Asia, de 5,5 % na da Africa e 10 % na da Australia.

A população do mundo augmentou, portanto, muito, em conjuncto, passando de 1.780,66 milhões em 1913 a

Ninguém se orgulha tanto de sua fortuna como aquelles que têm consciencia de não a haver merecido.

Ha pessoas que, para chegar á depravação, não ti-veram senão que dar um passo: nascer.

Um dictador não é nunca um Senhor: é sempre um escravo coroado.

Os que gritam contra o escandalo são os que sempre escandalizaram e não se escandalizarão jámais.

PARA TODOS...

IGUALDADE...

Embora o seu marido represente um Estado proletário, a senhora do novo embaixador do Soviet da Rússia, madame Krassin, não parece estar disposta a ser considerada menos elegante do que as suas compatriotas do corpo diplomático. Assim afirma Aux Econtes, revelando um incidente ocorrido, faz poucos dias.

O primeiro passeio de madame Krassin, após a sua chegada a Paris, foi uma visita à rua la Paix, afim de encomendar aos costureiros bellos vestidos da ultima moda.

Dirigindo-se a um famoso estabelecimento, indagou se havia alguém que soubesse falar russo. A resposta afirmativa mostrou que havia quatro senhoras russas entre os empregados e o gerente mandou que uma fosse servir de interprete.

Mas aconteceu que as quatro russas pertenciam à mais alta aristocracia do seu país, roubada de toda a sua fortuna pelos bolchevistas e reduzidas como centenas de outras a ganhar a vida em modestos serviços na grande capital franceza.

Conhecendo a identidade da cliente com quem iam tratar, todas as quatro recusaram ter qualquer contacto com madame Krassin.

Nem mesmo sob a ameaça de demissão do emprego, que representava para ellas o pão quotidiano, as moças quizeram submeter-se à imposição de falar à mulher do embaixador.



No Palacio do Governo de São Paulo, photographia feita antes do banquete oferecido, no dia 5 de Outubro, do anno passado, pelo Dr. Carlos de Campos ao Embaixador Portuguez.



Senhorinha Laura de Vasconcellos, alumna do professor Silva Maia, que acaba de concluir o curso de piano, no Instituto.

pouco commum numa cidade onde as mulheres usam as mais magnificas gemmas.

Quando a assistencia descobriu a identidade da senhora Krassin, todos os olhares se fixaram e occorreu um murmurio de commentarios mais ou menos maliciosos a respeito do proletarismo russo.

Houve até quem quizesse ver nos collares da embaixatriz alguma joia dos famosos thesouros da corôa russa.

Ramon Gomez de la Serna, escriptor hespanhol, que inventou uma fôrma nova de humorismo, — o ridiculo do mundo exterior, — está em grande voga nos meios litterarios parisienses.



Em São Paulo, na residencia do Sr. Amancio Rodrigues dos Santos, durante a festa de Anno Bom.

xador do Soviet, que teve assim de sujeitar-se a fazer as suas e com men das mesmo em fran-
iz, posto que
ão falasse ainda
correntemente.

O mesmo jornalista diz que a senhora embaixatriz da Russia é notavel pela collecção de magnificos diamantes que possui.

Accrescenta que madame Krassin fez sensação num theatro, pelo esplendor das suas joias, o que é

"Lisboa, 17 (U. P.) — Chegaram a esta cidade, a bordo do vapor Yusseldijk, 368 bois argentinos para o consumo de Lisboa. O presidente da Municipalidade e o Ministro e o Consul da Argentina compareceram ao desembarque."

Diplomacia...



No Supremo Tribunal Federal. Entrega da tóga ao novo Ministro, Dr. João Luiz Alves, offerecida a S. Ex. por um grupo de amigos, em nome dos quaes falou o Sr. Fonseca Hermes.



No Magnifico-Hotel. Soirée dansante, realisada a 20 do corrente e comemorativa do quarto anniversario da fundação do acreditado estabelecimento.



Enlace Isa de Britto Corrêa-Dr. Ismael Sampaio de Gusmão

A idéa que teve João Luso de lançar, em pleno verão, um livro, foi uma linda e feliz idéa. A edição de "Os Menezes de Haddock Lobo e outras fantasias cariocas" está quasi exgotada. O bom humor de João Luso encanta, faz esquecer o tempo máo. O sorriso das paginas espanta as rugas dos rostos... E ha nesse volume, editado por Jacintho Ribeiro dos Santos, verdadeiras obras-primas de observação amavel, de finura maliciosa. Mestre do dialogo, João Luso nos deu, agora, os seus melhores dialogos.



João Luso



Senhora Nina Soares e sua filhinha Nena

Parte para a Europa, no dia 8, a bordo do "Arianza" o Dr. Paulo de Magalhães. Jornalista, critico, autor theatral, poeta, orador, musico, homem de sport, o Dr. Paulo de Magalhães é bem uma figura representativa da geração a que pertence. A sua franca sympathia, o ar bon enfant dos seus exaggeros não lhe permitem inimigos. Elle vae ao velho mundo fazer conferencias e leva credenciaes da Sociedade de Brasileira de Autores Theatraes, da Associação de imprensa, da Casa dos Artistas e de sociedades academicas.



Dr. Paulo de Magalhães



Theatros



Viriato Correia acaba de chegar do Norte, onde o levaram as saudades da terra natal e a sua ultima e desvaibrante paixão, o theatro. Autor aplaudido de algumas peças interessantes, tendo feito o apprendizado de empresario no Trianon, sem attentar nos conselhos de todo o mundo arvorou-se em director de companhia de comédias e, cheio de fé, rumou, em Julho do anno que acaba de findar, para o Maranhão. Organizara, penosamente, um conjunto heterogeneo, e pagando ordenados de principe a artistas, celebres, sem duvida, mas por suas façanhas, apesar de partir sem repertorio, acreditou em gloriosas temporadas, em que o theatro brasileiro esplendesse victorioso, tanto no campo literario como no artistico. O Maranhão acolheu o filho illustre carinhosamente. Viveu, Viriato Correia, ali, os seus primeiros dias, dentro de uma apothose, e não se arreferera ainda a entusiastica recepção que se estendera, reflexamente, á companhia, em homenagem ás suas principais figuras, artistas, na sua grande maioria, de todo apagados aqui no Rio, quando um actor procurou o Viriato, para intimarlo, em nome dos collegas, a substituir o ensaiador e director de scena... Quixaram-se de que o homem era aspero, malcreado, e o era, na verdade, mas sobretudo energico, como convinha. Viriato Correia, no Maranhão, era o mais forte, não permittiu a menor inflexão do principio de autoridade, e sabendo que deixaria os seus contractados a pão e laranja, pois que nem o governo nem o commercio lhes prestaria auxilio, ameaçou os insubordinados com a dissolução da companhia. Os animos acalmaram-se, mas daquelle quarto ou quinto dia de espectáculo em diante os conluios se multiplicaram, com o fito de dar em terra com a esforçada e bella iniciativa do autor da Zuzú. Partindo para o Pará, os cabeças de motim levavam o plano de romperem os seus contractos para que, constituido um grupo independente, pudessem ganhar dinheiro nas festas de Nazareth, especie de Penha do extremo Norte. O negocio, porém, fracassou, e de volta, no Maranhão, em Fortaleza, em Natal, na Parahyba, no Recife e em Maceió, pagos todos em dia e sempre com grossas quantias adiantadas, não pensavam em outra coisa senão em formarem grupelhos com que mambembassem, á vontade, fazendo todos os papeis, por terriolas complacentes. Viviam, nas capitães dos Estados em que trabalhavam, do prestigio do nome do director da companhia, mas, cegos pela vaidade, entendiam que o theatro se enchia pelo enorme valor dos seus meritos artisticos... No trajecto de Parahyba para Recife encontraram, fortuitamente, um tal Leoni, actor que o Rio conhece pelo seu absoluto insuccesso, no Republica, em uma companhia de revistas. Sua occupação é formar grupos, quasi de saltimbancos, com que vagabundeia pelo nordeste. Pois com esse inescrupulosissimo collega as figuras de destaque do elenco se mancomunaram para, na Bahia, se rebellarem contra Viriato. Este, sabendo da trama, na vespera de deixar Maceió, dissolveu a companhia.

Mas não é só. Cada artista, de per si, procurou amargurar o mais possivel cada dia e cada hora do homem que tivera o desaforo de pagar o ordenado exaggerado que cada um havia exigido, e de

augmentar desmesuradamente o merito que cada um possuia. Uma actriz, casada, e com uma filha quasi moço, no Maranhão, mandou chamar o delegado de policia para lhe dizer que o marido vivia ás suas expensas e, na presença do infeliz consorte, declarou á autoridade coiza que é de praxe, em casos taes, negar a pés juntos. Estava alcoolizada. Acabou, na noite desse dia, arengando aos moleques no atrio da igreja... Uma outra accumulava exigencias sobre exigencias que, se não fossem satisfeitas determinariam a sua saída da companhia. O Viriato cedeu uma, duas, tres, quatro, cinco vezes; por fim não ponde mais, despediu-a. A tarde um abaixo assinado dos collegas forçava a sua readmissão... Em Natal, dois actores pegam-se de razões, dois outros intervem, engafilham-se os quatro, um delles puxa uma faca, outro abre uma navalha... Uma tabella é affixada multando os contendores. O que se julgava mais valente e mais forte exigiu um inquerito, e como o Viriato accedesse, orison as testemunhas do conflicto que quem depuzesse contra elle apanhava...

Para que desfiar mais, semelhantes vergonhas? Factos dessa ordem relatam todos os que partem com elencos nacionaes a percorrer os Estados. Factos como esses, modificados na sua extensão e consequencias pelas condições locais, dão-se aqui no Rio de Janeiro... Tudo está a indicar que é cada vez mais necessaria uma reacção effizaz por parte da classe theatral, para evitar o seu proprio perecimento, em futuro não muito longinquo, sob o peso da mais completa desmoralisação. Elementos novos, de que havia muito o que esperar relativamente a bellos surtos no terreno dos negocios theatraes, estão se retraindo, e pensam em empregar sua actividade em empreendimentos de outra natureza. E' sabido que a Empresa José Loureiro, que organizava e mantinha companhias nacionaes, excluiu, para todo o sempre, do seu programma, tal preocupação, não porque, commercialmente, o negocio fosse máo, mas pelo procedimento cada vez mais incorrecto de seus contractados; e não é segredo para ninguem que a Empresa Paschoal

Segredo já tem pensado em dissolver a Companhia do São José, a unica que mantém, causada de lutar contra o espirito anarchico que invadiu e domina a classe theatral. Vivemos na época das sociedades de resistencia, defensoras dos interesses communs a determinada casta de trabalhadores. Devia-se cuidar urgentemente da constituição de uma, para defender os interesses dos artistas de theatro, não contra os patrões, que tudo facilitam e concedem, mas contra os máos elementos, contra os que são a vergonha da classe e pelo modo por que se comportam, uma causa permanente de sua desmoralisação e aviltamento. — MARIO NUNES.

Proseguem, no theatro Carlos Gomes, com grande entusiasmo, os ensaios da revista em dois actos, original de Freire Junior, Vamos lá?, escripta especialmente para Alda Garrido.

Vamos lá?, que irá ter uma grande montagem, versa sobre assumptos brasileiros, exhibindo, nos seus innumeros quadros, typos de todos os matizes sociaes.



Alda Garrido, que nos vae dar uma revista carnavalesca, na qual ella apparecerá em varios papeis.



A revista
 "MADAMA",
 letra de Duque, musica
 de Alvaro Padrenosso.



Personagens da revista em scena
 no São José, desempenhados por
 Grijó Sobrinho, Pepita d'Abreu,
 Antonia Denegri, Chaves Filho,
 Alfredo Silva, Albino Vidal, Nair
 Alves, China, Conceição Machado.

Instan-
 taneos
 de
 Paim

PARA TODOS...

CINEMA

Como nos annos anteriores, recebemos do Dr. Roberto Etchebarne, a Estatística dos



em series com 194 episodios e 391 partes. A Fox 97 films em 1 parte, 44 em 2, 32 em 5, 15 em

O ANNO CINEMATOGRAFICO

(Ensaio estatístico através a censura)



Pauline Frederick e Conrad Nagel em "Married Filitsa", da Metro-Goldwyn.

films censurados em 1924, serviço que elle dirige com tão evidente superioridade.

Por este quadro policial podemos, como sempre temos feito, apurar alguns dados interessantes, que transmittimos aos nossos leitores.

6, 14 em 7, 2 em 8, 1 em 9 e 1 em 10 partes, 1 serie em 15 episodios e 30 partes.

F. Matarazzo 29 films em 1 parte, 15 em 2, 14 em 3, 1 em 4, 25 em 5, 52 em 6, 35 em 7, 6 em 8, 5 em 9 e 1 em 10 e 6 series com 86



Carmel Myers e Alleen Pringle comendo hortaliças num "restaurant" moderno, ao ar livre.

Os films submettidos á censura em 1924 foram em numero de 1.111, com 1.609.246 metros. Destes eram americanos 927 (83, 44%), francezes 96 (8, 6%), italianos 29 (2, 6%), allemães 23 (2, 1%), brasileiros 17 (1, 5%), russos 5 (0, 05%), argentinos 4 (0, 04%), austriacos 3 (0, 03%), inglezes 2 (0, 02%), portuguezes 2 (0, 02%), dinamarquezes 2 (0, 02%) e suecos 1 (0, 01%).

Pertenciam esses films ás agencias: Universal 301 (27%), á Fox-Film 207 (18%), á F. Matarazzo 189 (18%), á Paramount 147 (13%), á Companhia Brasil Cinematographica 71 (6, 3%), á Marc Ferrez & Filhos 63 (5, 6%), á Empresa União Paulista 55 (4, 9%), á E. Bickarck & Cia. 26 (2, 3%), á Leon Abram & Cia. 21 (1, 8%) e outros em quantidades pouco estimaveis, Arieta & Cia. 7, Agencia Pinfildi 7, Rombauer & Cia. 6, Agencia Popular 5, Botelho Film 3, Benedetti Film 1, Ponce & Irmão 1 e Brasilia Film 1.

Pela mensuração dos films a Universal tinha 356.780 metros (22, 1%), a Paramount 314.830 (19, 5%), F. Matarazzo 302.350 (18, 8%), a Fox 164.580 (10, 2%), Marc Ferrez & Filhos 117.742 (7, 3%), a Companhia Brasil Cinematographica 106.650 (6, 5%), Empresa



Ben... páu...

episodios e 194 partes. A Paramount 26 films em 1 parte, 8 em 2, 3 em 3, 12 em 5, 35 em 6, 43 em 7, 17 em 8, 2 em 9 e 1 em 10 partes.

A Companhia Brasil Cinematographica 26 films em 1 parte, 6 em 2, 1 em 4, 6 em 5, 12 em 6, 9 em 7, 2 em 8, 2 em 9 e 2 em 10 partes e 5 series com 33 episodios e 101 partes. Marc Ferrez & Filhos 17 films em 2 partes, 1 em 4, 15 em 5, 19 em 6, 6 em 7, 1 em 8 partes e 4 series com 55 episodios e 118 partes.

A União Paulista 1 film em 2 partes, 30 em 5, 16 em 6, 7 em 7 partes e 1 serie em 8 episodios e 16 partes.

E. Bickarck & Cia. 1 film em 1 parte, 1 em 2, 1 em 4, 3 em 5, 9 em 6, 6 em 7, 3 em 8, 2 em 9 partes.

Leon Abram 1 film em 2 partes, 11 em 5, 7 em 6, 1 em 7 partes e 1 serie em 15 episodios e 30 partes.

Dos demais as quantidades foram menores. Pelas marcas distinguiram-se: Universal 288, Fox 207, Paramount 101, Metro 76, Pathé N. Y. 46, Gaumont 41, First National 35, F. B. O. 27, U. C. Y. 24, Selznick 16, Pathé Consortium 14, Goldwyn 11, Vita-



Ethel Shannon e Syd Chaplin (em "travesti") em "Charby's Aunt", da Christie.

União Paulista 92.800 (5, 6%), Leon Abram 48.700 (3, 0%), E. Bickarck & Cia. 47.430 (2, 9%) e outros em quantidades menos ponderaveis de menos de 15 mil metros.

A Universal importou 103 films em 1 parte ou rolo, 107 em 2 partes, 29 em 5 partes, 29 em 6, 18 em 7 e 1 em 8, 14 films em

graph 9, e outros em menor proporção.

Foram approvados com modificações 13 films, sendo 8 americanos, 1 suco, 3 allemães e 1 argentino; cortados 555 1/2 metros, e declarados impróprios para creanças 7, 4 americanos, 1 allemão, 1 suco e 1 argentino. Nem uma prohibição houve este anno.



King Vidor e Gloria Heller, uma "extra" sua protegida que já figurou em "Wine of Youth" e "Wife of the Centaur".

■ ■ OPERADOR ■ ■

Arranjar qua'quer coisa para collocar na cabeça é uma das grandes preocupações das "estrellas". Dizem que dá mais effeito, até na propria photographia...



Não se lembram como antigamente Gloria Swanson apparecia cheia de pentes e alfinetes japonezes na cabeça? Nita Naldi até tem querido imitar... As nossas gravuras mostram Bebe em Monsieur Beaucaire, Agnes Ayres com a ultima palavra em diadema, enquanto Mae Bush e Pola Negri preferem os turbans,

ESTELLE TAYLOR EM "THE TEN COMMANDMENTS"



PARA TODOS...



Julia Faye nunca chegou a ser estrella, nem nunca ao menos fez grandes papeis. Apparece sômente em verdadeiras "pontinhas", mas o seu typo nestas "pontinhas", diz muita cousa. É uma figura interessante e ha quem conte factos interessantissimos a seu respeito. A sua maior ambição é tornar-se uma segunda Jeanie Mac Pherson.



- 1º) Como o cinema dá para "bungalows".
- 2º) Olhando a paisagem.
- 3º) Com sua mãe

no jardim. Este também é um dos velhos processos de publicidade... 4º) Servindo o chá. Quanta gente não quereria ouvir dos seus labios: — Dous ou tres "tablettes"?



Manoel Granado é um rapaz argentino que está trabalhando nos filmes americanos, sob o nome de Paul Ellis, agora adoptado. Já figurou em "The Bandolero".



Rex Ingram

A moça que trata da sua beleza tem como companheira inseparável a genuína Agua de Colonia "4711" que lhe dá encanto e frescura.

Reparem a marca registrada "4711" sobre rotulo azul-ouro.

4711 Eau de Cologne

Depositaros exclusivos para vendas por atacado

"Casa Hamburgo"

Rio de Janeiro
Andradas 44

Ewel & Cohen Ltda.
Telep. N. 1986

S. Paulo
Rua Santa Thereza 23

Oz dez mandamentos foi considerado o primeiro film de bilheteria num concurso feito pelo Moving Picture News.

Carlo Duse, irmão da famosa e malograda Eleonora Duse, foi contractado para interpretar o papel de Gratus em Ben Hur. Carlo também vae trabalhar

em More Nostrum, film de Rex Ingram, no papel de Tritoni.

Kenneth Harlan será o galã de Bebe Daniels em The Crowded Hour. Até que enfim Kenneth foi pegado pela Paramount. E que parzinho vae ficar!

PETROLEO HAYA

Loção perfumada, contra caspas, parasitas, queda do cabelo e calvicie. A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

PARA TODOS...

O ORIGINAL MOSTRUÁRIO

M A N U E L

A importante firma da nossa praça dos Srs. Manuel Pedro & Cia., estabelecida á rua Figueira de Mello, 237, com serraria e especialidades de madeiras do Pará, acaba de inaugurar o seu originalissimo mostruario, que, sem favor nenhum, faz honra ao nosso paiz.

Essa maravilha de arte consiste na confecção do seu escriptorio, onde, trabalha das 16 qualidades de madeiras arrancadas ás nossas florestas do Pará e artisticamente empregadas, constituem uma verdadeira reliquia. O socio da firma, Sr. Henrique Monteiro, foi o autor do projecto e todo o trabalho debaixo

Vista parcial do escriptorio, vendo-se a linda escada em auge e lino rajado...



Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, acompanhado dos Srs. Drs. Hippolito Alves de Araujo, nosso ministro em Hespanha; Carlos Costa, do Banco Ultramarino; Francisco Coelho, official de gabinete do Dr. Calmon; Luiz Llamas, engenheiro e representante da firma e ao centro no 2º plano o chefe da casa Sr. Henrique Monteiro

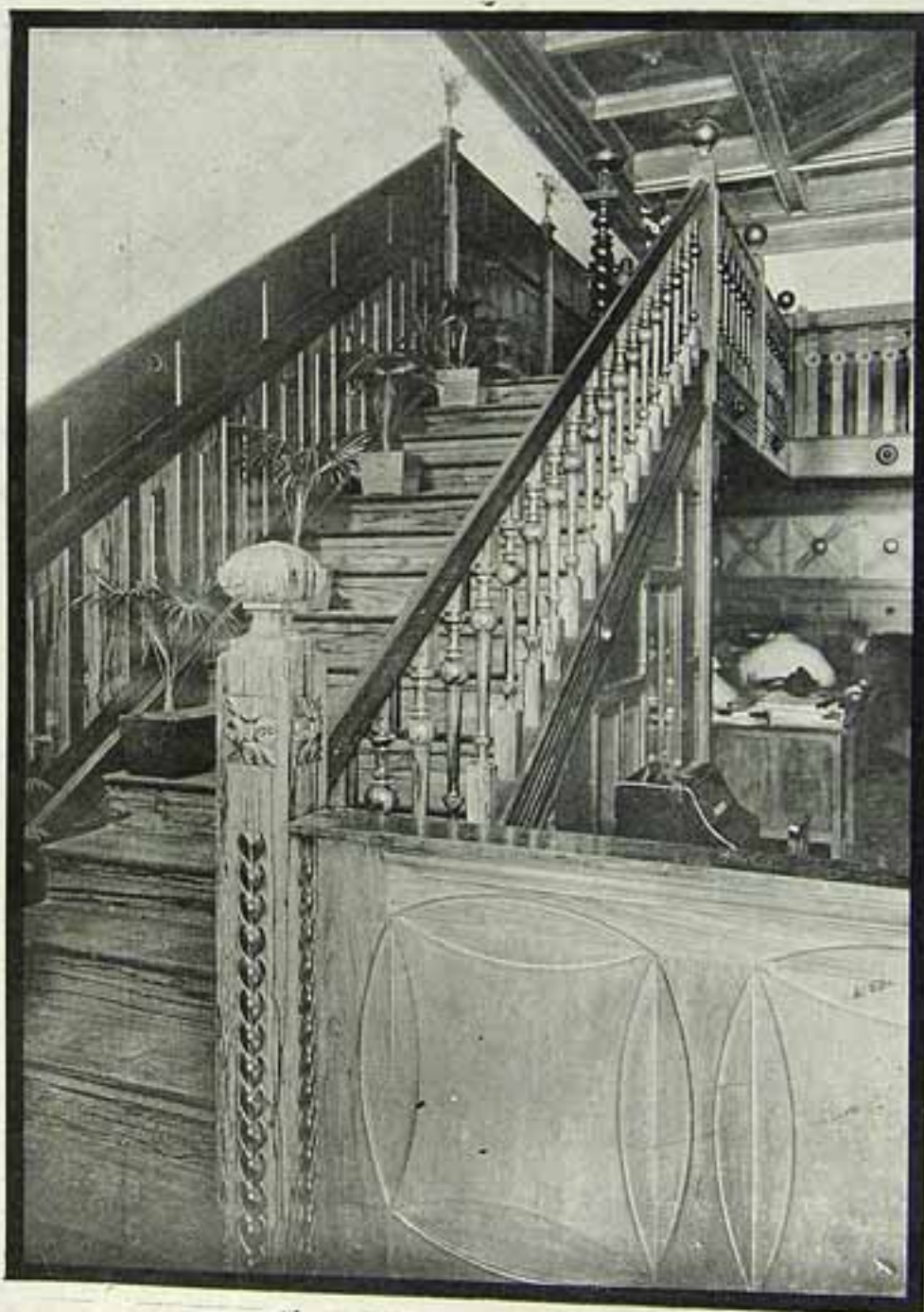
PEDRO & C.

da sua competencia e habil direcção. A rica sala tem duas escadarias lateraes que conduzem á galeria. Tecto, paredes, portas, soalho, gradeamentos, escadas, mobiliario, etc. não admittiram a mais insignificante pintura.

E ali está o mostruario, onde o freguez vê immediatamente o ef-

feito de qualquer das madeiras que deseje empregar. Originalissimo, e sobretudo artistico.

No dia 20, receberam aquelles senhores a visita do Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, que se fez acompanhar do Sr. Dr. Hippolito Alves de Araujo, nosso ministro em Hespanha e Dr. Francis-



DE MADEIRAS DO PARÁ

PARA TODOS...



Vista geral do escriptorio confeccionado com as 16 qualidades de madeira

co Coelho, seu official de gabinete.

Aguardavam a chegada de SS. EEx. o chefe da casa, que se fazia acompanhar dos Srs. Dr. Carlos Costa, inspector geral do Banco Ultramarino; Dr. Luiz Llamas, engenheiro e representante da firma; Antonio Seixas, guarda-

O Sr. Henrique Monteiro, rodeado de seus auxiliares, amigos e representantes da imprensa

livros da casa, demais empregados, etc.

Depois de minuciosamente visitado o mostruario de outros artigos, tambem executados com as mesmas madeiras, fez-se uma visita ás secções de serraria, pondo-se em movimento os mais modernos machinismos, que em minutos serravam possantes tóros de ricas madeiras arrancadas do nosso abençoado sólo.

O Sr. Henrique Monteiro na sua mesa de trabalho em conferencia com o Sr. Dr. Llamas, engenheiro e representante da casa



THEDA BARA VOLTOU

A Chadwick Pictures Corporation acaba de contractar Theda Bara para uma serie de grandes films, dos quaes o primeiro será *The Unchastered Woman*.



Theda Bara

man, versão da celebre peça theatral. George Walsh, ha pouco contractado tambem por esta fabrica, trabalhará a seu lado. Será desta vez? E Theda e George reunidos novamente!



Ramon Novarro e Enid Bennett na porta do seu camarim, nos "studios" da Metro-Goldwyn, quando filmaram *"The Red Lily"*.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA JOVEN

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fóra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fóra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Raoul Walsh dirigirá *The Spaniard*, film da Paramount, com Ricardo Cortez e Jetta Goudal.

NOTAS SOCIAES

Contractou casamento com a senhorinha Maria Di Bougado o Sr. Jayme Cravo, estimado industrial e madeireiro de nossa praça.

Parabens aos jovens noivos.



Thais Waldemar, que nestas photographias tem sido muito admirada...

PARA TODOS OS SPORTS

Sempre que a mulher tem de se expôr aos effeitos desagradaveis das bruscas variações de temperatura, nos passeios de auto, no tennis, no banho de mar, o creme "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus" impõem-se para a toilette do rosto, do collo, das mãos e dos braços. A sua efficacia contra o frio, o vento e o sol intensos, é notavel.

POMADA *Contra sardas, pannos,*
RENY *espínhas, rugas, cravos*
Infallivel e manchas da pelle.



Para o Baile, Theatro, Foot-Ball, Regatas e Footing...
SO' O PO' DE ARROZ

Clubs

E' mais caro, mas é melhor. Muito adherente e perfumado. Encontra-se em todas as boas casas. Caixa grande, \$3000; pelo correio, \$3600.
Pedidos a J. SILVEIRA & Cia. — Caixa postal, 1958 — Rio de Janeiro



*Os comicos e os artistas minusculos
do panno branco desejam que este an-
no que começa, seja para os leitores,
bem risonho...*





— Aqui está o anel...

Morto o marido, a Sra. Sam Kandy achou que New York não era mundo vasto bastante para ella gosar os



Sally detesta o duque

milhões que o defunto lhe deixara a ella e á sua filha Sally, como consolo da sua morte, e, um bello dia, ru-



...arranjou o duque Malakoff

mon-se para Paris, a grande cidade, a babilônia do prazer, que com o seu clarão attrahe as mariposas doudivanas e sedentas dos gosos materiais da vida, sobretudo quando ellas são uma viuva rica e na presumpção de possuir ainda os requisitos de mocidade e frescura capazes de acender e apagar as labaredas dos desejos dos homens. E ali, fiel ao seu programma de não deixar escapulis as possibilidades a que ainda se julgava com direito, a Sra. Kandy submette-se a todas as exigencias e torturas que a vaidade inventa para se illudir a si mesma. Entretanto, apesar disso e talvez por isso mesmo, conjunctamente com os crêmes, as massagens e todo o trem da elegancia, a Sra. Kandy projectava vôos muito mais altos, não com as suas azas, mas com as de sua joven e formosa filha; tal sonho era o de valorisar os seus milhões e illustrar o seu nome com um titulo da velha nobiliarchia européa, arranjando um principe, um lord, para marido de Sally. Mas, desgraçadamente, Sally não tinha nesse, como em muitos outros pontos, as mesmas idéas de sua progenitora, e, assim, quando esta lhe falou nas pretensões do duque de Malakoff, maneiroso representante da viciosa e exilada nobreza russa, foi inevitavel o conflicto-entre mãe e filha. Sally abominava

F I L H A



...metteram-se na sociedade parisiense...

o caçador de dotes, mas sua mãe via nelle a grande victoria da sua vida. Sally detestava-o tanto por elle mesmo, quanto pelo que elle representava de estorvo á sua sonhada felicidade com Gerard Welden, que ficara na America, mas cujo retrato ella trouxera carinhosamente emmoldurado na sua mala, para ter sempre presente a lembrança das juras e projectos de ventura que ambos haviam trocado. A Sra. Kandy poz as mãos na cabeça: mas isso não era possivel! recusar o braço de duqueza por um rapaz qualquer, vulgar, sem avós nas cruzadas... E foi uma scena de lagrimas e de lamentações, em que a joven Sally acabou vencida, promettendo submeter-se, para não contrariar sua mãe. E, assim, pouco depois o duque podia fazer oficialmente o seu peido e trazer o seu advogado para concertar com o da Sra. Kandy a questão do dote. Não se fez isso sem algum embaraço, pois o advogado do duque foi franco em achar que a fortuna da noiva não valia o titulo do seu constituinte, e, na verdade, ficava a quem da expectativa. A Sra. Kandy tudo preferia a ver escapular a grande conquista da sua vaidade, e interveiu pressurosa e generosa: sim, realmente Sally só possuia um milhão de dollars, mas, em compensação, era herdeira dos tres milhões que lhe deixaria sua mãe quando morresse. O duque Malakoff fingia o maior desprendimento por essas questiunculas de interesse material, pois no casamento com Sally elle

RICOS

só via o interesse do seu coração, do seu puro e ardente amor, entretanto, soube piscar os olhos para o seu advogado, quando lhe soaram aos ouvidos os tres milhões da futura sogra, e o negocio foi concluído, da maneira mais feliz para a Sra. Kandy, que se derretia toda, ouvindo o duque dizer-lhe que ria o mais obediente e carinhoso dos filhos. Com o contrapeso dos futuros tres milhões, lavrou-se definitivamente a sentença de Sally. Que lágrimas e que amarguras para a desditosa moça! A sua riqueza que deveria servir para atapatar de rosas ou de outras flores mais modestas o seu caminho na terra, era justamente a sementeira de urzes que lhe laceravam a alma! Como ella invejava a sorte dos humildes, que podem realizar a sua ventura sem os obstaculos que nascem da ambição humana! Quão mais feliz do que ella não era a joven Perkins, sua criadinha, que, sem outros bens mais do que os seus encantos e formosura — que também não faltavam a Sally — podia livremente reclamar da vida aquillo a que, afinal é um direito de todas as creaturas, e não encontrava impecilhos entre si e a felicidade que viera ao seu encontro na pessoa de Pierre, o joven e guapo criado do luxuoso hotel Elisée, em que Sally residia com sua mãe... Mas o irremedia-

PARA TODOS...



...outra imagem offuscou a de Sally...

Mas, ainda assim, quando Malakoff sahiu, a rapariga não poudo conter-se mais e deu livre expansão ás la-



...elle chegou para dizer a Giselle...

vel estava cumprido, e dentro em pouco Sally seria a duquesa de Malakoff. Não muito longe do hotel Elisée, num pequeno apartamento, desenvolvia-se o prologo do grande drama da vida de Sally. Nesse apartamento residia Giselle de Beaupré, do *demi-monde* parisiense e *petite amie* de Malakoff. Decidido o casamento com a rica herdeira americana, forçoso era participal-o a Mademoiselle Giselle, que, naturalmente, não seria convidada para o brodio, mas que não podia deixar de ter conhecimento delle, para que se evitassem possiveis surpresas. O momento em que Malakoff ali chegou para a grave explicação, não era dos mais propícios: Giselle com os olhos entumecidos de pranto, debruçada sobre o berço que se sumia em profusão de fitas e rendas carbas, interrogava ansiosa o medico sobre as esperanças que lhe deixavam o mal subito e violento que accommetera a sua querida, a sua Gabrielle... a sua macaquinha de estimação; mas era preciso liquidar o assumpto, que não comportava adiamentos, e Malakoff communicou que não facta á sua amiga. A coisa não foi, aliás, o que elle esperava; Giselle que a principio pareceu chocar-se, mostrou-se logo razoavel, comprehendendo que, effectivamente não mentia de todo o homem que ella conhecia sempre a pingar, sem vintem, quando lhe dizia que tal casamento era o meio de encontrar o dinheiro necessario para satisfazer os caprichos da sua adorada Gisellazinha.



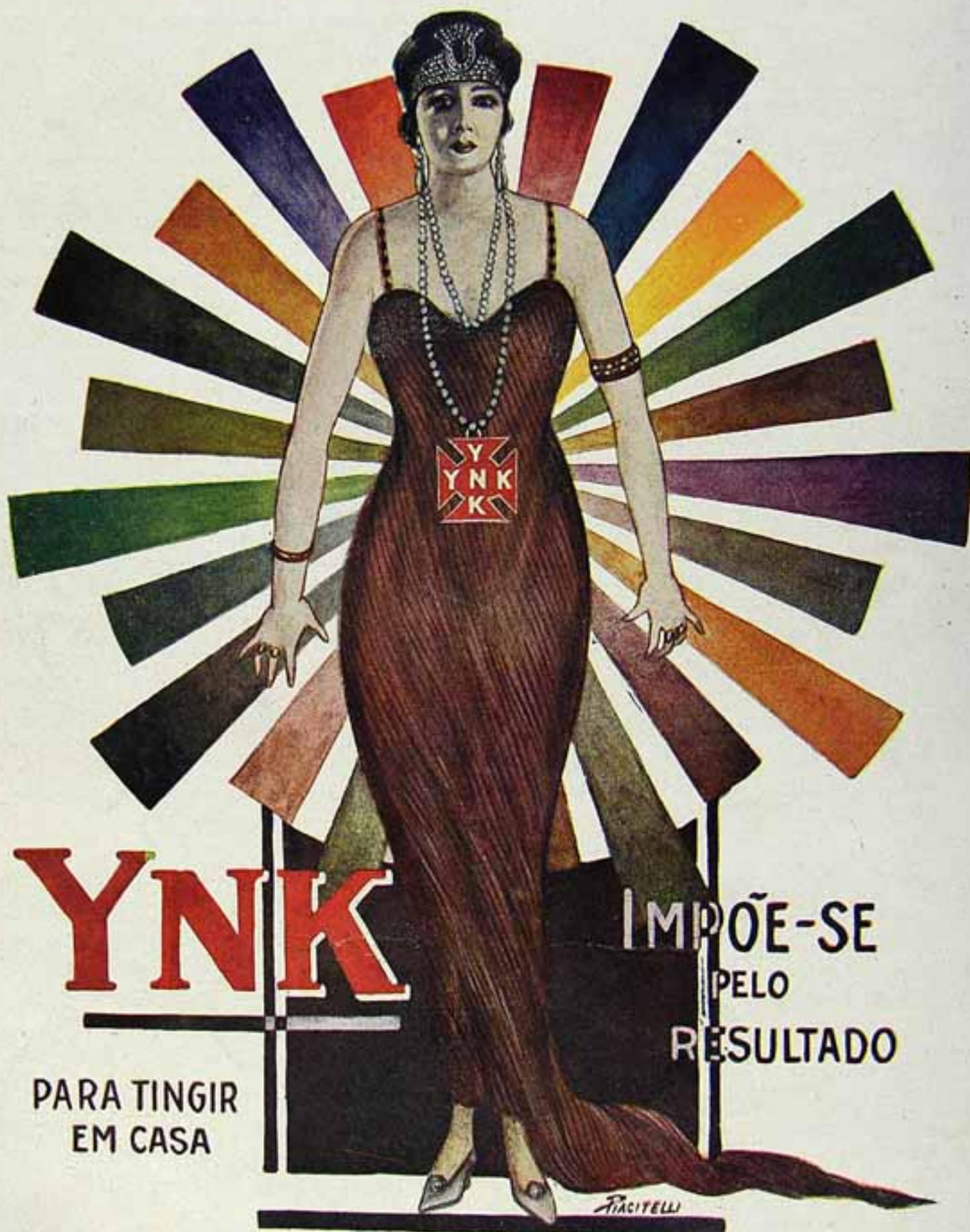
Sally soffria humilhações...

grimas, atirando-se a soluçar sobre o seu leito. Dois dias (Termina no fim da revista)



Sally e Gerard

A RAINHA DAS ANILINAS



PARA TINGIR
EM CASA

IMPOE-SE
PELO
RESULTADO

A VENDA EM TODO O BRASIL

Concessionarios — F. ZINGRA & C.

CAIXA, 1914 — S. PAULO

FILMAGEM BRASILEIRA



Edith Marz, que está trabalhando em "Mlle. Cinema".



Reminiscências — Cena do film "Morto ou vivo", uma das boas produções de Laiz de Barros, que agora quer deixar o cinema... Foi o melhor da época. Tinha montagem e efeitos de luz.



Alex Orloff, que está... também em "Mlle. Cinema".



Cena de "Quando ellas querem", da Visual-Film, de S. Paulo, uma das poucas photographias que nos enviaram...



Esther Gonçalves, João Lopes, Helena Gonçalves e Abilio Machado em "Educar", que muito breve veremos.



"Marabá" chegou a ter o seu material de reclame, antes de transferirem sua filmagem para mais tarde, e, talvez, para nunca mais. L.



de Barros quer fechar a sua Guanabara. Ao centro estão Antonia Denegri e Antônio Rolando, que tinham os principais papéis.



Claire Windsor e seu filho Billy



Norma Shearer, o director Monte Bell e um campeão de flecha

"MUNDIAL"

Expressando a sua denominação, encontra-se em seu decimo terceiro numero, a revista portenha, *Mundial*. Uma pagina reproduz os quadros do nosso talentoso artista e laureado pintor Oswaldo Teixeira, expostos no ultimo Salão. Da parte literaria, composta de bons escriptores, extrahimos ao acaso: *Superioridad*, por Omar P. Portella; *La bolchevique*, por J. Alburne; *La bola de cera*, por E. Borda; *El lago de los novios*, legenda escandinava, por Frederic Dobritz; *Angel de Estrada*, por S. T. Castresoy; *La casa del Greco in Buenos Aires*; *Buenos Aires bueco*; *Homenagem á memoria do mestre Clemente Onelli*, etc.

GRATIS

O LUXUOSO LIVRO



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda Mãe deve ler este livro, que ensina a evitar a gastroenterite, a diarrhéa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios

D E S E J O

gratis, o livro "Conselhos do Glaxo para Mãe e Filho"

Nome

Rua N.....

Localidade

Estado de

Ao Representante do "Glaxo"

110, Av. Rio Branco — 4° — Rio de Janeiro

P. T. — 1-25

Tambem se envia gratis, ás Mães que o pedirem, o excellente livro "Antes de Nascer o Bebê".



Olivan

SUPER SABONETE
HYGIENICO E
MEDICINAL

O MELHOR D'ENTRE OS MELHORES

Pedir de accôrdo com a preferéncia:

OLIVAN — Ipoméa n. 1
OLIVAN — Azaléa n. 2
OLIVAN — Glycínia n. 3



O director Tom Terris entre algumas hespanholas que serviram de comparsas no seu film "The Bandidero".

Pola Negri em uma scena do seu proximo film, *East of Suez*, tinha que chorar. Não foi preciso muito, neste dia. Desatou num pranto de choro, ficou de tal maneira emocionada, compenetrrou-se tanto na scena que estava fazendo, que não havia meios de parar mais e, muito nervosa, foi carregada para o seu camarim.

E por falar em Pola. Ella deu uma festa no Ambassadeur em honra á sua amiga Kathlyn Williams, que embarcou para o Oriente, aliás, pela terceira vez.

Quo Vedis?, da União Cinematografica Italiana, com Emil Jannings no principal papel, vaé ser distribuida pela First National, na America e Australia. A grande companhia italiana ha dois annos que trabalha nesta segunda versão da obra de Sienkiewicz.

Lubitsch contractou Bert Lytell para o primeiro papel masculino do seu film para a Warner Brothers.

A ESMERALDA

JOIAS, RELOGIOS
E ARTIGOS
PARA PRESENTES
Grandes abatimentos!

MATRIZ

Rua Ramalho Ortigão, 8 e 10
RIO

FILIAL

Rua Libero Badaró, 34
S. PAULO

Casa do Bastos

TELEPHONES: 2616 e 3302

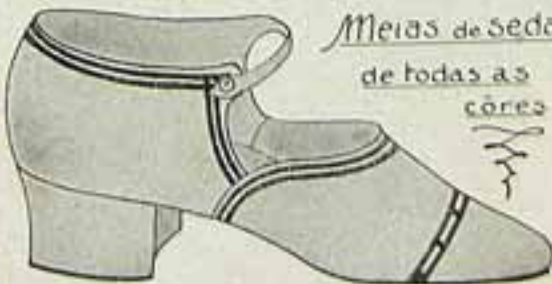
RUA DO URUGUAYANA n. 19.

COSTA BASTOS & FERNANDES

Sapatos diversos
em pellica branca com guarnições
de verniz preto; em pellicas de cores
e camurças.

Salto Mexicanos.

Meias de seda
de todas as
cores



PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO - RENASCIMENTO - CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5730

Formula scientifica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos cabelos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calviele precoce — Caspas — Seborrhéa — Syrose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois, um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

Caspas—Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calviele

Nos casos de calviele com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermína o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustreos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos.

3ª — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 1 ou 2 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos. PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calviele e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial).
Unicos exsionarios para a America do Sul: — ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Srs. ALVIN & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME

RUA

ESTADO

CIDADE



Rupert Hughes, conhecido novelista, director e productor cinematografico, casou-se com Elisabeth Patterson Dial, conhecida na tela como Patterson Dial sómente, e que ha pouco tempo nos appareceu em *David, o caçula* como cunhada de Barthel-

LILLIAN RICH, já conhecida e admirada entre nós, "*leading-woman*" de Douglas Mac Lean em "*Never Say Die*".

mess. Como se sabe, Adelaide Mould Hughes, a sua primeira

mulher, suicidou-se na WITSEL China.

■ A intelligente e interessante actriz Patsy Ruth Miller é a principal figura feminina do film de House Peters, *Over-board*, da Universal.

PARA TODOS...

Perdendo o seu pae e com uma pobre mãe a sustentar, a joven Lily achou o pão de cada dia como caixeira da modesta livraria que naquella pequena cidade de provincia vendia cartas de abc e introduzia no logar as ultimas novidades literarias. E era, em verdade, um pão amargo o que Lily ali ganhava, pois por mais que se esforçasse não lograva a coitada captar as boas graças da sua patrão, a dona da livraria, e com os poucos dollares recebia tambem como paga do seu trabalho o menos amavel dos tratamentos. Como espirito, Lily era uma flôr de innocencia, e isso lhe valia a chacota das duas raparigas filhas de sua patrão, que, *coquettes* e namoradeiras de raça, zombavam da sua pouca experiencia na arte do *flirt*.

Havia nas proximidades da villa um acampamento militar, que era a principal attracção local. Officiaes



...encontrou um livro melhor

não tivesse tido um dia a curiosidade de verificar qual o motivo por que os officiaes si pudessem mudar o quartel para a loja de livros. E o coronel Mertzbach ao avistar a linda caixeira de tal maneira comprehendeu as "razões" dos seus officiaes que, dentro em pouco, assumia o commando da praça e, graças ao prestigio do seu posto, mais do que ao valor da sua estratégia, solta o brado de victoria: Lily casa-se com elle, embora fosse Prell o preferido do seu coração.

E começa, então, uma nova phase na vida de Lily. Já não é mais a caixeirinha humilhada pelos mãos tratos de uma patrão grosseira, e sim a dama a quem a vida sorri no encanto dos ricos vestidos, das joias caras, que lhe realçam o esplendor da belleza. E Lily gosa a vida com soffreguidão, como si quizesse



...encontraram-se novamente no hotel.

e soldados, nos seus momentos de folga tomavam o pequeno burgo de assalto, com grande jubilo das casadoiras que na terra pouco tinham a escolher. Foi num desses *raids* que, certo dia, um official, querendo um livro para distrahir, encontrou coisa muito melhor do que o romance que procurava, a formosa e interessante caixerinha. Dessa data em diante, a livraria da terra tornou-se o ponto de *rendez-vous* obrigatorio dos militares, mas, principalmente do tenente Prell, bello typo de rapaz, mais ou menos estroina.

Não se precisa dizer que Lily, apesar da inexperiencia que servia de motte às suas patrõesinhas, comprehendeu perfeitamente a linguagem do guapo tenente e soube tambem fazer-se entender. E esse entendimento reciproco teria tido a sua consequencia natural si, por desgraça de Prell, o seu commandante,



...entre os fragores da champagne e do jazz...



O coronel foi verificar

esgotar-a de um só trago. Nos luxuosos hoteis que o marido a faz visitar durante a viagem de nupcias, Lily sente-se entontecer com a commoção que a sua belleza provoca. Os cortejadores são legiões e ella mais por vaidade do que por perversão, tem sempre o sorriso nos labios para responder ao galanteio do ultimo apaixonado. O coronel Mertzbach não gosta nada do "temperamento" de sua joven esposa, e tem frequentes occasiões de malsinar a hora em que tambem se lembrara de comprar novellas na livraria.

Mas o ciumento marido roeria calado o seu despeito e Lily não teria soffrido maiores consequencias dos seus *flirts*, si não fosse o apparecimento no hotel em que ella prolongava alegremente a sua *honey moon*, do seu antigo tenente. Ao vel-a, o joven militar sentiu accenderem-se de novo as labaredas do

LODO

amor e, com o maior desprezo das regras disciplinares, atirou-se á esposa do seu ex-commandante. Um dia, apanhando-a sósinha nos seus aposentos, Prell investiu e estava prestes a colher o precioso nectar nos lábios de Lily, quando o coronel irrompeu intempestivamente. De nada valeram lagrimas e protestos de innocencia: o divorcio não tardou a dar satisfação ao marido que se julgava ludibriado, e Lily viu-se na mesma situação em que estava na loja de livros: sósinha e sem vintem.

Ainda se lhe valesse de consolo o facto de dois homens se haverem batido em duello por sua causa... Nessa triste emergencia, Lily fez conhecimento com uma rapariga menos ajuizada do que ella, e eil-a agora a frequentar cafés e cabarets onde os vapores do champagne



...apanhando-a sósinha...

PARA TODOS...

prio café que Lily frequentava. Lily, certa de que o exito da conspiração a que ia ser submettida dependia da boa impressão que della tivesse o tio rico de Prell, compõe um ar exageradamente severo, de casta e pudica donzella, mas isso produziu effeito justamente contrario. O tio, que julgava encontrar uma rapariga alegre, com o fluido do jazz nas veias, soffre verdadeira decepção e não occulta o seu desapontamento.

Lily não se sente menos desapontada, e, como o seu desejo unico é obter as boas graças do tio de Prell, modifica immediatamente os seus planos e pede ao champagne o calor e a exaltação que se faziam necessarios para ganhar a partida. Mas ella perdeu o controle de si mesma, bebeu de mais e dentro em pouco estava transformada em perfeita bacchante. Nessa altura Dehnecke surge inesperadamente e com



...e com as visitas apaixonaram-se...



E nesta historia, conheceu Richard...

e o fragor do jazz não nos dão tempo para meditar nas tristezas da vida. E' nessa vida de prazeres e bohemia, que Lily tem occasião de conhecer o joven e milionario Dehnecke, figura attrahente, cheio de espirito, mas um tanto dissoluto. Dehnecke soffreu immediatamente o influxo da Lily, e com eloquencia, confessou-lhe os seus sentimentos. Lily não era indifferente á sympathia que inspirara ao joven millionario, mas eis que o tenente Prell surge novamente no seu caminho e ella, sob o encantamento das recordações do passado, illude-se a si mesma, pensa que ainda o ama e acceta o casamento que elle lhe propõe, com a condição de merecer esse matrimonio a approvação do tio Prell, de cuja fortuna o rapaz é o herdeiro presumptivo.

Nesse sentido o amoroso tenente arranja que o tio se encontre com a sua futura, em um jantar no pro-



Lily e Richard

essa presença, o tio de Prell fica satisfeito, verificando que especie de mulher era Lily e põe-se ao fresco. Prell, por sua vez, desesperado com a reviravolta dos acontecimentos, acompanha o tio. Completamente desilludida, Lily está disposta a se dirigir de todos os escrúpulos e accetar tudo quanto o destino lhe reserve de bom ou de abjecto, mas Dehnecke volta de novo a ella completamente transformado. Esquecera todo o resentimento contra aquella mulher, sente cada vez mais viva a paixão que ella lhe inspirara, e implora-lhe o perdão, pedindo-lhe a suprema ventura de tel-a por esposa. E Lily que tanto padecera, que tanto se enganara, comprehende que Dehnecke é o unico homem que jamais ella amara e toma-o nos braços e offerece-lhe nos lábios o ardor de uma alma sequiosa de felicidade.



No momento em que Carmel Myers, que interpreta no film *Ben Hur* um papel de beleza de encanto historicamente perigoso, se preparava para filmar uma das cenas em que ella punha em execução uma das suas multiplas seducções para fazer esquecer os deveres sagrados ao escravo "Ben Hur", Fred Niblo, de repente, manda parar o operador e vendo aquella artista demasiadamente pintada, coça a cabeça e pergunta-lhe:

— Imaginará você que na antiguidade, as mulheres fataes estavam assim pintadas?

Discutiu-se o assumpto, e tendo a maior parte dos artistas e assistentes confessado a sua ignorancia sobre a questão, Fred Niblo foi consultar um jornalista italiano, Diego Angeli, escriptor conhecido pelos seus trabalhos historicos, para que este o tirasse de duvidas. Este, depois de consultar gravemente todos

Estão pensando que vamos arranjar uma legenda original e engraçada? Que ella viola a lei dos beijos no cinema e que muita gente damna por elles, por exemplo? Não. Vamos botar somente: VIOLA DANA. Está dito tudo...

os seus archivos, entregou a Niblo uma descripção na qual dizia assim:

"Na antiguidade, as cortezãs gregas e romanas usavam como a mulher da nossa época, innu-

Um grupo de parisienses, arranjadas por Fred Niblo, para figurarem em "Ben Hur".



meros artificios para fazer realçar a sua belleza. Sapatos de salto alto, cabelleiras postizas, cabello pintado, pó de arroz, negro nas sobrancelhas e nas pestanas, brillante á roda das palpebras, rouge nos labios, nas unhas das mãos e dos pés, e uma quantidade de perfumes que são hoje totalmente desconhecidos."

E assim devidamente informado, Niblo continuou a dirigir a scena interrompida, tendo previamente dito a Carmel Myers que não tivesse receio de ser exaggerada na pintura.

Lillian Rich é a principal figura feminina opposta a Adolphe Menjou em *A Kiss in the Dark*, da Paramount.

Aileen Pringle tambem toma parte.

Rod La Rocque foi para Paris para figurar como galã de Gloria Swanson em *The Coast of Polly*.

FILHAS DE RIÇOS

(Fim)

Depois, tendo-se despedido na noite anterior da vida de polteiro com uma formidável festa em que o *champagne* exaltou o espirito e os sentidos d'elle e dos seus convivas de ambos os sexos, Malakoff fazia de Sally Kandy a duquesa de Malakoff, e a Sra. Kandy realisava o supremo desejo do seu estúpido coração — ser sogra de um duque e, um dia, avó de um príncipe. Enquanto isso, Gerald Welden na America, vendo-se esquecido de Sally, fôra aos poucos acostumando-se a passar sem o pensamento da creatura que tanta provisão de sonhos lhe dera á imaginação. Outra imagem, de resto, conseguira offuscar a de Sally em seu espirito, Maud Barhyte, filha do velho general Barhyte, que não só ganhara batalhas na guerra como na bolsa de New York, e hoje vivia dos seus milhões, que lhe eram uteis, sobretudo por lhe permittirem satisfazer todos os desejos da querida filha. E que desejos eram os de Maud? Oh! muito simples: prégar, ensinar que a felicidade está ao alcance de todos, principalmente porque na vida a felicidade como a infelicidade é constituída pelos factos mínimos. Um vestido que deseja hoje, uma fita que se quer amanhã, uma renda, um bracelete fantasia, um nada, enfim, são as parcelas que se vão addicionando aos poucos para fazer as creaturas felizes ou infelizes, Maud fundara no bairro Leste de New York um pequeno e modesto centro, onde mostrava ás raparigas que com um metro de cassa ou de outro qualquer tecido de algodão, e com um pouco de graça e de *chic*, obtem-se o mesmo que com igual quantidade de seda. Maud era um anjo de bondade, e Gerald Welden não poudé furtar-se á influencia do seu espirito encantador e, quasi ao mesmo tempo que Maud recebia uma carta de sua amiga, participando-lhe que era agora a duquesa de Malakoff, Gerald confessava-lhe o seu amor e o noivado era firmado entre ambos.

— Ah! Gerald, tenho visto tanta gente soffrer pelo amor, que, francamente, apavora-me a idéa de me apaixonar por alguém.

— Mas esse alguém, sou eu, respondeu-lhe Welden, em quem encontrarás um coração sincero e leal e um affecto ardente, incapaz de trahir o teu coração.

— Pois bem, que se cumpra o meu destino, falou com voz commovida Maud; e levantando-se foi a um movel, donde trouxe um anel, joia antiga e de estimação, que lhe dára sua mãe. Aqui está isso que deverá ser para mim um elo sagrado, disse ella, dando o anel a Gerald, se algum dia te cansares de mim, não precisas dizer-me, devolve-me este anel e eu comprehenderei a mensagem.

E um beijo sellou o compromisso entre Maud e Gerald, dizendo-lhe a noiva que tencionava dentro em pouco partir para Paris e que seria muito feliz se Gerald quizesse fazer-lhe companhia. Nesse entrementes Sally subia lentamente o seu doloroso calvario. O duque de Malakoff não puzera cerimoniaes em revelar-se tal qual era á esposa; começara, sem metaphora, na propria noite de nupcias. E Sally apenas fez uma observação, com o correr dos dias: é que Malakoff ultrapassava em indignidade tudo quanto ella ouvira murmurar-se sobre tão extraordinario personagem. Malakoff levou mesmo um dia o seu *sans façon* a ponto de mostrar-lhe uma carta de Giselle, na qual a *divette* fazia ironias sobre a fragrancia da "rosa americana". Sally recebeu a cynica bofetada, sem deixar transparecer no rosto o nojo e a revolta que lhe subiam da alma, por aquelle sordido individuo, e, desejando retribuir o insulto, disse immediatamente ao marido que tinha infinita curiosidade de conhecer a amante do duque de Malakoff e, por isso, Malle mandaria um convite para o seu primeiro chá. Malakoff agradeceu "tanta gentileza de sua adorada mulher", duvidando no intimo que a joven americana fosse capaz de semelhante audacia. Mas cedo se convenceu do contrario, ouvindo, poucos dias depois, annunciar-se pelo criado o nome de Giselle de Beaupré no salão da

PARA TODOS...

Hotel Elisée, em que a duquesa de Malakoff fazia as honras da casa a numerosa e brilhante cohorte. A entrada da *demi-mondaine* causou sensação, pois todos ali mais ou menos conheciam as relações della com Malakoff, e os commentarios esfusiaram apimentados todos, cruez alguns, compadecidos outros. Giselle, por seu lado, sentiu-se aturdida ao ser apresentada a Sally; a belleza, a frescura e graça da joven americana, deixaram-na embasbacada e cheia de intimo furor contra o seu Jean-Marie de Malakoff, que lhe havia dito ter-se casado com uma verdadeira megera, só para arranjar o dinheiro com que sustentar o estadão da sua "adorada Giselle". A semana que se seguiu a esse incidente do martyrio conjugal de Sally, reservou-lhe uma surpresa, que ella mesma não soube dizer se foi amavel ou desagradavel. Uma tarde entrava ella no grande hall do hotel, quando deparou com Gerald Welden, que, chegado da America, se hospedara no Hotel Elisée, com sua noiva Maud e seu futuro sogro, general Barhyte. Entre os dois reatou-se a velha camaradagem, bem differente, entretanto, do que fôra outr'ora. Sally era agora a duquesa de Malakoff e Gerald o noivo official de Maud Barhyte. Com os dias, entretanto, Gerald foi tendo a perfeita idéa da immensa infelicidade de sua antiga companheira e namorada, surpreendendo toda a serie de misérias que constituia o viver do *ménage* ducal. Sally, por seu lado, com a sua presença sentiu mais fundamente a sua desdita, vendo a felicidade de sua amiga Maud com o homem com quem ella havia entretido tantos sonhos cor de rosa. Alguns dias depois, o general Barhyte partia, a conselhos medicos, para uma estação de aguas e Gerald era, inesperadamente, chamado a Londres a negocios. Gerald ficou apprehensivo em ter de deixar Maud sózinha em Paris, quando mais não fosse, pelo receio de sabel-a exposta ao contacto de Malakoff, que Gerald conhecia ser uma serpente da mais temível especie. Mas, tivesse Gerald o dom de ler nas consciencias, e teria visto que o perigo que ameaçava arruinar-lhe a existencia não estava em Malakoff, mas em um outro coração de que elle nem de longe podería suspeitar. Effectivamente, no espirito de Sally passavam pensamentos diabolicos. Ella não podia conformar-se com a sua infelicidade, e na sua imaginação os factos tomavam feição dispaes e bizarras. Quem, por exemplo, lhe roubara todas as possibilidades de futuro? Evidentemente, Maud, que se apossara do coração de Gerald. Sim, porque um casamento se desfaz, um divorcio liberta a mulher que não encontrou no matrimonio mais do que decepção; mas de que valeria isto, no seu caso, se o premio ambicionado era arrebatado por outra? E, cega pela sua propria desdita, Sally resolveu afastar a rival do seu caminho. Assim, Giselle recebia, pouco depois, uma telephonada da duquesa de Malakoff, convidando-a para passar o fim de semana em sua companhia. A franceza desconfiou de tanta amabilidade, mas tinha bastante confiança em si para não temer ciladas da americanzinha, e, sabbado á tarde, partiu para o hotel Elisée.

Nessa mesma noite, Gerald Welden regressava de Londres e, ansioso por ver a sua Maud e dar-lhe o presente que lhe trouxera, encaminhou-se, quando já o hotel em silencio, para o quarto da moça. Nessa occasião, surpreheheu-se vendo um vulto de homem tomar a mesma direcção: era o duque de Malakoff. Reconhecendo o homem, com o coração a pulsar fortemente, Gerald occultou-se, espreitou e, céos!! — o sangue se lhe gelou nas veias: Malakoff penetrara no quarto da sua noiva e, através da janella, Gerald viu os dois vultos enlaçados. Retirou-se dali, cambaleante, como um homem ferido de morte.

Sally conseguira o resultado da sua machinação. Maud, naquella noite, a pedido de Sally, passara-se para outro quarto, indo occupar o seu Giselle, a convidada de Sally. De sorte que o equívoco se produziu como ella acreditava e com tanto mais exito, quanto, no dia seguinte pela manhã, Maud que recebera um

(DAUGHTERS OF THE RICH)

Film da Preferred, produzido em 1923 sob a
direcção de Gasnier.

D I S T R I B U I Ç Ã O

Sally Malakoff	Ruth Clifford
Giselle de Beaupré	Ethel Shannon
Duque Malakoff	Stuart Holmes
Gerald Welden	Gaston Glass
Maud Barhyte	Miriam Cooper

telegramma de seu pae chamando-o urgentemente por sentir-se mal, partira sem se avistar com o seu noivo, ignorando mesmo que elle houvesse regressado de Londres. Gerald, por seu lado, resolvera voltar para os Estados Unidos no primeiro paquete, e arranjara apressadamente as malas para abandonar Paris immediatamente. E foi ao sahir que, indo abrir uma porta, quiz a fatalidade que do lado opposto chegasse á porta no mesmo momento o duque de Malakoff; ambos a puxal-a, cada um para o seu lado, a porta offereceu extranha resistencia e Gerald teve de provar o vigor dos seus musculos.

Quando elle deu cara a cara com Malakoff, estacou; o duque achou de censural-o e isso foi o fogo no rastilho. Malakoff, como bom fidalgo que era, pensou intimidar o americano com a ameaça de um duello, mas o espantado foi elle vendo que o desafio era accedido. E como houvesse ali quatro pessoas capazes de servirem de testemunhas, o encontro foi marcado, á pistola, e todos partiram para o logar ajustado. As balas foram trocadas, Malakoff empallideceu e tombou, quasi nos braços de Giselle, que desconfiada do que se passava corraera no encalço dos homens.

Quanto a Gerald, enquanto o seu adversario recebia os primeiros socorros, elle vestia o casaco, fazendo esforços sobrehumanos para não trahir o seu soffrimento: o projectil de Malakoff attingira tambem o alvo, embora ninguem suspeitasse, tal a impassibilidade conservada pelo ferido. E chamando um taxi, Gerald mandou tocar a toda pressa para o hotel Elisée. Ele estava seriamente ferido e só graças á sua energia sobrehumana conseguira disfarçar por algum tempo a gravidade da situação. Sally, que se encontrava á cabeceira do marido, logo que teve noticia do estado de Gerald abandonou completamente o duque aos cuidados de Giselle, que forçando todos os obstaculos viera para junto do homem, que na realidade ella amava doidamente, e fez-se a enfermeira devotada do joven americano.

No dia seguinte, Maud lia, no logarejo da provincia em que se encontrava com seu pae, a noticia do encontro pelas armas entre Gerald Welden e o duque de Malakoff, por "questões intimas, dizia o jornal, a que não era extranha a encantadora duqueza." O general Barhyte explodiu a sua colera terrivel contra o desmoralizado que se propunha para seu genro. Maud recebia o mais doloroso dos golpes, e o primeiro paquete que partiu para os Estados Unidos, levou Maud daquella França que lhe fora tão cruel. Gerald convalescia de corpo, mas não de espirito. Sally rejubilava vendo approximar-se a meta das suas ambições.

A troco de boa somma, Malakoff não pôz nenhuma difficuldade em aceitar o divorcio, e, assim livre, Sally com algumas lagrimas e um pouco de tom dramatico na voz e na expressão convenceu á consciencia escrupulosa de Gerald que elle, afinal, lhe devia uma reparação pela ruina moral da sua vida. Pois não haviam os jornaes noticiado e não sabia toda a sociedade que o seu divorcio viera em consequencia do duello e o duello em consequencia das relações entre Gerald Welden e a duqueza de Malakoff. E assim, mal terminava a sua convalescença, Gerald casava-se com Sally e partia para

a China, como teria partido para qualquer outro ponto da terra que o afastasse do logar onde elle provara o calice de todas as amarguras.

A vida entre elle e Sally foi um drama silencioso. A imagem de Maud não lhe sahia um instante da lembrança e por mais que elle fizesse, não conseguia vencer os seus sentimentos de frieza para com a sua esposa. Gerald tolerava-a complacente, sentindo que um grande e intransponivel abismo o separava daquella mocidade. A permanencia do casal na China durou até o dia em que Gerald viu confirmar-se a suspeita de que sua mulher se entregava ao vicio do opio.

Afinal de contas ella era sua patricia, uma creatura do seu sangue e Gerald não deixaria de fazer o que lhe cumpria para salvá-la. Colhida em flagrante, Sally soube justificar-se, declarando-lhe que era o meio que ella encontrava de adormecer a sua desventura junto de um marido que a não amava. Gerald propoz, então, voltarem aos Estados Unidos, estabelecerem-se na California. Sally exultou, na illusoria esperanza de poder ainda reconstituir a sua felicidade. Mas Sally traçara o seu destino e de novo na patria não só continuou a entregar-se secretamente ao nefando vicio como atirou-se a uma vida de inaudita dissipação. A sua casa transformou-se numa especie de cabaret, onde ella e os seus convivas commettiam todos os excessos. Gerald cada vez mais se afastava da mulher, evitando mesmo o mais possivel a sua presença no lar.

Um dia, casualmente, ao procurar numa gaveta o leque que Sally lhe pedira, Gerald deparou com um maço de cartas, todas com o seu nome no sobrescripto; a letra era de Maud. Elle abriu-as e leu avidamente e só então teve a revelação de toda a hediondez da mulher: as cartas que Maud lhe escrevera em seguida ao dramatico incidente de Paris, Sally subtrahira-as todas.

— Eu tinha o direito de te matar agora, aqui, como tu mataste a minha felicidade! bradou elle quando Sally, desconfiada da demora, correu ao seu *boudoir*.

Ella livida, tremula, tendo a perfeita consciencia do seu grande crime, não teve sinão forças para murmurar que assim fizera pelo muito que o amava. Nessa mesma noite, Sally não apparecendo para o jantar, Perkins subiu ao seu quarto e voltou apavorada á gritar: Sally estava morta com o peito varado por uma bala do revolver que jazia ao seu lado. Na occasião em que Gerald apostrophara sua mulher, um dos hospedes de sua casa ouvira as suas palavras e nasceu dahi a suspeita que o levou ao banco dos réos como presumido assassino de sua esposa.

Mas Sally antes do grande acto de reparação das suas proprias faltas, alliviara a sua alma confessando, em carta dirigida a Maud, os seus grandes peccados; Gerald estava, pois, rehabilitado contra qualquer suspeita. E Maud, inspirada na grandeza do seu amor, soube perdôar o homem que nunca ella deixara de amar e por quem tanto soffrera.

TRES NOVIDADES SENSACIONALES!!!



Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frizador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabelos em sua residencia, mesmo cortados á inglaterra.

Formas electricas para secar meias. Já usadas em mais de 100 fabricas.

Formas electricas para enxugar camisas de malha.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida

Mem de Sá 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.

CARTAS PARA O OPERADOR

Ilmo. Sr. OPERADOR

Saudações

Os melhores films de 1924 são:

1° — *Heroismo sublime* — com a maravilhosa Virginia Valli, em um trabalho portentoso!

2° — *Morrer sorrindo* — com a excelsa Norma Talmadge em um dos seus melhores trabalhos.

3° — *David, o caçula* — uma produção colossal da First com o sympathico Richard Barthelmess em uma interpretação estupenda!

4° — *Luz que se apaga* — o melhor film da Paramount, magnificamente interpretado pelo magistral Percy Marmont.

Além destes, destacam-se também: *Amigo traidor*, *A 8ª Esposa de Barba Azul*, *No auge do prazer*, *Na senda do crime* e mais alguns que de momento não me recordo.

Das estrelas as que mais se salientaram em 1924, foram: a elegante Gloria Swanson, a fascinante Laura La Plante, a sincera Virginia Valli e a divinal Norma Talmadge!

Dos actores, foram: o maravilhoso Percy Marmont, o esbelto Reginald Denny, o sympathico Ramon Navarro e o elegante Norman Kerry.

Esoj

Campos

Sr. OPERADOR:

Vi *O dever de amar* e achei-o um dos melhores films brasileiros produzidos até agora. Alguém junto de mim, no cinema, chegou a dizer: "não é igual às fitas americanas nem às allemãs, porém, é sempre melhor que as italianas..."

LAKE-RIO.

Sr. OPERADOR

NO REDEMOINHO DA VIDA

Fui ver esta Universal Super-Jewel, dirigida por Rupert Julian. É simplesmente uma maravilha!

A historia é muito boa, muito humana e offerece bastantes oportunidades aos dois interpretes principais — Mary Philbin e Norman Kerry.

E o desempenho destes já queridos artistas é impecavel! Mary principalmente. Ella trabalha em quasi todas

as scenas apresentando expressões maravilhosas.

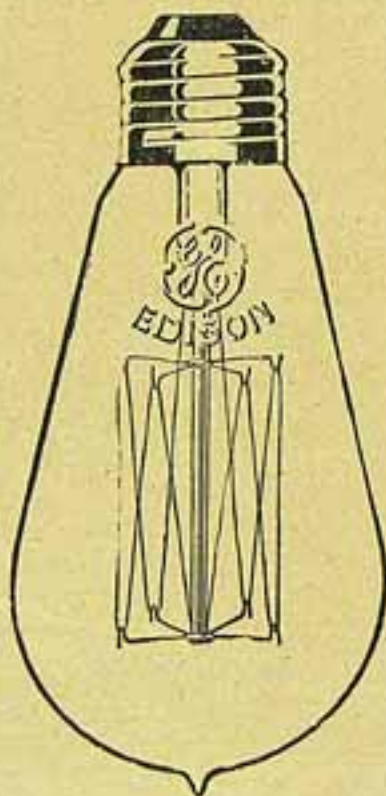
A scena em que ella sabendo que a mãe estava ás portas da morte, é obrigada por George Siegmann a sorrir, é inesquecivel!

Norma está extraordinariamente natural. Na scena em que pede perdão a Mary e diz-lhe que agora era livre, está sublime!

Outra scena admiravel com esse actor — é aquella em que elle sente-se torturado pensando que Cezare Gravinna morreu odiando-o.

George Siegmann, aliás, no seu elemento, está estupendo! Cezare Gravinna como sempre admiravel!

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

Muito convincentes as scenas da guerra e assim a atmosfera viennense.

Emfim *No redemoinho da vida* é um colosso!...

AMIRER OF CORINNE GRIFFITH

Pelotas

Presado Sr. OPERADOR

Saúdo-o!

Seja-me permitido, em primeiro lugar, collocar o nome de *Rockliffe Fel-lows*. Não sei porque, mas parece-me que só aos actores bonitos se referem actualmente os amantes da cinematographia, no emtanto deixam á margem typos do quilate de Rockliffe. Quem já teve a dita de assistir a *Heroismo Sublime*, pôde constatar, evidentemente, que este grande astro é impecavel nas suas multiplas interpretações. Não sendo, é certo, um homem bonito, tem, não ha negar, um typo distincto e agradável que só pôde inspirar sympathia.

Deixe-me falar agora sobre uma estrella: *Eleanor Boardman*: — Francamente é o "meio palmo" de rosto mais expressivo, mais sympathico, mais attrahente, mais risonho, mais... o que?, mais lindo!, que eu tenho tido a ventura de apreciar na tela; o que poderia eu dizer senão isto e muito mais ainda, depois de ter assistido a *Dignidade e dinheiro*? De passagem, seja-me licito dizer-lhe meu caro Sr. Operador: — Dos poucos films bons que tive o prazer de assistir no anno transacto, foi áquelle o melhor, devendo dizer-lhe também que um dos melhores e o mais emocionante foi, sem duvida, o film a que eu já me referi linhas acima *Heroismo Sublime*.

Frizando ainda por ultimo os grandes nomes de *Rockliffe* e *Eleanor*, como os dos melhores artistas da actualidade, para mim... queira acceitar meu caro senhor os meus protestos da mais alta estima e apreço.

SELMO AMARO

Calçado — Espirito Santo

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

MARION

FOX-TROT

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para ballies, chás danantes, recepções, etc. Rua Tavares Bastos, 6 - Telles Belém Mar. 233

INTROD.

PIANO.

The musical score is written for piano and includes an introduction. It features various musical notations such as treble and bass clefs, time signatures, and dynamic markings like *ff* (fortissimo) and *p* (piano). The score is arranged in five systems, each with a grand staff (treble and bass clef). The introduction is marked 'INTROD.' and the main section is marked 'PIANO.'.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE

NUMERO AVULSO

MESESAL

DIC

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS e QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de fornec.

1\$500
ESTADO
1\$700



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



Um brinquedo de armar por semana — n' O TICOTICO



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sêcca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFfeito DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do P sta

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

Pó de Belleza ORIENTAL

E' superior aos mais caros nacionaes ou estrangeiros, entretanto, vende-se a varejo por 5\$000

A' venda em todo o Brasil

Cia. de Perfumarias Beija-Flor.

Pedidos do interior a

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista do Rio

Rouge ORIENTAL Ilusão

Adhere aos labios, tornando-os macios e frescos



As lições de Vôvô d'O TICO-TICO interessam a todos

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositaros : ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 - RIO

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONAES E ESTRANGEIROS.

Para Casa!

DEPOIS de um dia de trabalho no collegio, que alegria é a volta á casa! E que fome! Parece que todo o corpo está pedindo, aos gritos, que se lhe reparem as energias gastas nos estudos.

É neste momento que V. S. deve dar a seus filhos um bom prato de Aveia

Quaker Oats

E com que prazer a comem! Que beneficio para os seus organismos em formação! Porque a Aveia QUAKER contém todos os dezesseis elementos nutritivos indispensaveis ao desenvolvimento e completo do corpo humano; enriquece o fortalece os musculos, recalcifica os ossos e o cerebro com a grande vantagem de ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescencias.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE